

**FACULDADE DE TECNOLOGIA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
“ADIB MOISÉS DIB”**

CARLA CRISTINA LINDOLFO
GABRIEL MARCHINI ANTONIO
NATHALIA SOUZA
RAUL GUTIERREZ MANSANO

SISTEMA WEB VOLTADO A PROJETOS SOCIAIS DO GRANDE ABC

São Bernardo do Campo – SP
Dezembro/2021

CARLA CRISTINA LINDOLFO
GABRIEL MARCHINI ANTONIO
NATHALIA SOUZA
RAUL GUTIERREZ MANSANO

SISTEMA WEB VOLTADO A PROJETOS SOCIAIS DO GRANDE ABC

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade de Tecnologia de São Bernardo do Campo “Adib Moisés Dib”, como requisito parcial para a obtenção do título de tecnólogo em Informática para Negócios.

Orientadora: Profa. Dra. Jacy Marcondes Duarte

**CARLA CRISTINA LINDOLFO
GABRIEL MARCHINI ANTONIO
NATHALIA SOUZA
RAUL GUTIERREZ MANSANO**

SISTEMA WEB VOLTADO A PROJETOS SOCIAIS DO GRANDE ABC

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade de Tecnologia de São Bernardo do Campo “Adib Moisés Dib” como requisito parcial para a obtenção do título de tecnólogo em Informática para Negócios.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado e aprovado em: dia/mês/ano.

Banca examinadora:

Profa. Dra. Jacy Marcondes Duarte, FATEC SBC – Orientadora

Prof. Esp. Eliseu Lemes da Silva, FATEC SBC – Avaliador

Prof. Esp. Altair Sidnei D'Ávila – Avaliador

RESUMO

A região do Grande ABC Paulista, composta por sete cidades e aproximadamente 2,7 milhões de habitantes, abriga mais de sete mil Organizações da Sociedade Civil (OSC) que desenvolvem projetos sociais que buscam preencher as lacunas deixadas pelo poder público e oferecer uma possibilidade de desenvolvimento social e econômico às pessoas necessitadas, com organização, agilidade e praticidade. Dado que o setor carece de visibilidade, o objetivo deste projeto é criar uma plataforma web para conectar os projetos sociais da região às pessoas solidárias neles interessadas. Trata-se de uma pesquisa aplicada, composta por pesquisa bibliográfica para a discussão das contribuições de autores da área e pesquisa experimental, com vistas ao desenvolvimento do produto tecnológico. Para a elaboração técnica foi escolhida a plataforma Wix, um construtor de sites que trabalha com linguagem HTML, Javascript, incluindo banco de dados específico. Como resultado, obteve-se um site de fácil navegação, layout amigável, linguagem simples, que oferece aos usuários uma possibilidade de aumentar a visibilidade de seus projetos sociais ou encontrar uma causa para abraçar.

Palavras-chave: Projeto Social. OSC. Grande ABC Paulista. Sistema Web para OSC. Inclusão Digital.

ABSTRACT

The Great ABC region, composed of seven cities and nearly 2.7 million people, has more than seven thousand Civil Society Organizations (CSO) that develop social projects to fill the gaps from the public service, and offers the possibility of social and economic development for the ones in need, which is possible with order, agility and practicality. Due to the need to enhance the field's visibility, the purpose of this project is to develop a web platform capable of connecting the social projects from the region to compassionate people. This presented applied research is composed of biographical research to discuss the contribution of the field's authors and experimental research to the development of the technological part of this project. For practical elaboration was chosen the Wix platform that enables the buildup of websites with HTML language, JavaScript and a specific database. The result of the project is a site with easy navigation, a friendly layout and easy language that offers the possibility of increasing the visibility of their social projects or finding a cause that can be supported.

Key words: Social Projects. CSO. Great ABC Paulista. Web System for CSO. Digital Inclusion.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	6
1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	8
1.1 O terceiro setor	8
1.1.1 Projetos Sociais	11
1.1.2 Denominações no Terceiro Setor: ONG – OSC – OS – OSCIP	14
1.2 A Região do Grande ABC Paulista e o terceiro setor	16
1.2.1 Breve histórico da região	17
1.2.2 A economia do ABC	18
1.2.3 Projetos Sociais do ABC.....	20
1.3 A contribuição das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) 27	
1.3.1 OSCs na internet	29
1.3.2 Tipos de extensão de domínio para atender OSCs	32
1.4 Ferramentas para desenvolvimento web	34
1.4.1 HTML.....	35
1.4.2 CSS	36
1.4.3 JavaScript.....	37
1.4.4 PHP	38
1.4.5 Wix.....	38
1.4.6 MySQL.....	39
2 METODOLOGIA.....	40
2.1 Classificação da pesquisa	40
2.2 Descrição do projeto	40
2.3 Etapas para o desenvolvimento do projeto	41
2.3.1 Etapas teóricas	42
2.3.2 Etapas práticas	42
3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	44
3.1 Discussão do Referencial Teórico	44
3.2 Considerações técnicas.....	45
3.3 Legalidade e segurança das informações.....	46
3.4 Histórico do desenvolvimento.....	46
3.5 Resultados	52
CONSIDERAÇÕES FINAIS	54
REFERÊNCIAS.....	55

APÊNDICE A – MANUAL DO USUÁRIO	62
---	-----------

INTRODUÇÃO

Os projetos sociais surgiram para a realização e qualificação de ações sociais com base em seus objetivos e necessidades. Após uma série de estudos foi identificado que o Grande ABC Paulista possui uma grande quantidade de organizações que integram o terceiro setor, que podem ser denominadas como Organizações Não Governamentais (ONG), Organizações da Sociedade Civil (OSC), Organizações Sociais (OS) ou Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP). Observou-se também que essas organizações têm perdido receita, muitas vezes por não contarem com meios eficientes de divulgação do seu trabalho.

Visando a atender esse segmento, este projeto de pesquisa tem por objetivo geral desenvolver um sistema web capaz de conectar pessoas solidárias a projetos sociais da região do Grande ABC.

O site foi desenvolvido na plataforma Wix, um construtor de sites com hospedagem própria e planos gratuitos. Contém uma parte para o acesso exclusivo dos projetos sociais, podendo se cadastrar e deixar suas informações e históricos relacionados as ações sociais. A plataforma também integra uma parte dedicada às pessoas que desejam se engajar aos projetos, assim podendo manter um histórico de seus acessos, selecionar causas por preferência, comparar e salvar os projetos em que têm interesse de se envolver e deixar depoimentos. Caso o usuário não queira se cadastrar ou realizar o login, existe possibilidade de buscar por ações através de filtros. Também será disponibilizada uma seção para divulgar agenda de eventos promovidos pelos projetos.

A ideia para o desenvolvimento deste projeto nasceu após o início da pandemia causada pelo novo coronavírus, pois, com a necessidade da quarentena, muitas pessoas perderam o emprego ou tiveram a renda reduzida, comprometendo, principalmente, a alimentação familiar. Contudo, diversas ações foram surgindo para a arrecadação de mantimentos e itens de higiene, amenizando assim as dificuldades que vários lares enfrentaram e ainda enfrentam. O papel das ONGs e outros projetos sociais foi fundamental para cobrir as lacunas deixadas pelo Estado, e pensando nisso

surgiu a ideia de organizar e centralizar essas ações através da criação de um sistema web.

O site permite a formação de uma rede que conecta, além de ações para combater a vulnerabilidade social, todos os tipos de projetos sociais localizados na região do Grande ABC com pessoas solidárias, que buscam ajudar o próximo através de trabalhos voluntários ou doações.

Este trabalho se divide em várias partes: Capítulo 1 – Fundamentação teórica, em que se discutem autores e teorias em que se baseia o projeto; Capítulo 2 – Metodologia, com as questões relativas ao planejamento do trabalho e com as etapas previstas para sua realização; Capítulo 3 – Desenvolvimento, em que é colocado o passo a passo da feitura da parte prática do projeto; por último, as Considerações Finais, com as discussões decorrentes de todo o processo.

1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No decorrer deste capítulo serão apresentados autores que constituem o embasamento teórico deste projeto de pesquisa.

1.1 O terceiro setor

A sociedade civil é dividida em três setores sociais, e o primeiro setor é o Estado, que compõe o setor público juntamente com suas ramificações, sua soberania é definida constitucionalmente, no Brasil é composto pelos poderes federais, estaduais e municipais, é obrigação do Estado a provisão dos direitos sociais no que diz respeito a saúde, educação e a pesquisa em tecnologia (BOCCHI, 2013).

Há três elementos que compõe o Estado: o poder político, o povo e o território. Ele “é um poder político exercido sobre um território e uma população” (GRUPPI, 1980 apud BENTO, 2010, p. 13). Conforme art. 1º da Constituição de 1988, o Estado Democrático de Direito tem como fundamentos a soberania, a cidadania, a dignidade da pessoa, os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa e o pluralismo político (BRASIL, 1988).

O segundo setor é composto, segundo Bocchi (2013, p. 14), pelas “empresas comerciais, as sociedades mercantis e as demais pessoas físicas ou jurídicas que almejam atividades lucrativas”.

Para Bento (2010, p. 13), o segundo setor “abrange o mercado, tem como principal característica a finalidade lucrativa. Tal setor é composto por empresas privadas que sobrevivem da venda de bens e serviços, oferecidos ou não pelo Estado, cuja finalidade é o acúmulo de capital”.

Já o terceiro setor é formado por um universo variado de instituições, as quais Landim (1993 apud VELOSO; ANDRADE, 2015) explica que podem ser distribuídas em cinco categorias:

1) Sociedades civis sem fins lucrativos: trata-se de entidades que não almejam lucro, e que, segundo a lei n. 3.107 de 1º de janeiro de 1916 do código Civil Brasileiro, são pessoas jurídicas de direito privado como qualquer outra empresa mercantil. Geralmente são denominadas como associações, sociedades e fundações (VELOSO; ANDRADE, 2015), a figura a seguir retrata as diferenças jurídicas entre elas:

Figura 1.1 - As associações e sociedades e as fundações

ASSOCIAÇÕES E SOCIEDADES	FUNDAÇÕES
Interesses, fins e meios próprios, exclusivos dos sócios	Fins e interesses não são próprios, mas alheios, isto é, do fundador
Fins podem ser alterados	Fins perenes e imutáveis, não podem ser alterados por diretores ou executivos
Patrimônio criado pelos sócios	Patrimônio criado pelo instituidor, por particular ou pelo Estado
Associados deliberam livremente	Resoluções definidas pelo instituidor

Fonte: VELOSO; ANDRADE, 2015, [n. p.]

2) Associações: englobam entidades que são fundamentadas em um interesse coletivo e se formam através de contratos livremente estabelecidos, precisam ser inscritas em um cartório de registro de pessoas jurídicas, com documentos irrefutáveis da publicação do Estatuto da Entidade no Diário Oficial, a ata de fundação e a relação dos diretores e dos sócios fundadores da entidade, um exemplo dessas entidades são as associações de moradores (VELOSO; ANDRADE, 2015).

3) Entidades filantrópicas, beneficentes ou de caridade: de acordo com os meios jurídicos, são iguais às associações, porém são direcionadas a públicos externos e possuem mais facilidade para alcançar recursos junto aos governos, já que beneficiam uma população maior que uma associação (VELOSO; ANDRADE, 2015).

4) Organizações não governamentais: são as entidades sem fins lucrativos comprometidas com a sociedade civil organizada, movimentos sociais e com a transformação social, este termo não possui validade jurídica, trata-se se uma

conotação política (VELOSO; ANDRADE, 2015), o termo é mais bem retratado no item 1.1.2 deste projeto.

5) Fundações: diz respeito às pessoas jurídicas concebidas a partir da destinação de patrimônio por pessoa jurídica ou até mesmo física, para esse fim específico. Necessita de um estatuto que é elaborado pelo instituidor ou encarregado por ele indicado, caso essas possibilidades não possam ser atendidas, a criação do estatuto então é feita pelo Ministério Público, que é o responsável por definir o ato institutivo, bens necessários para atender as finalidades e outras providências para seu funcionamento (VELOSO; ANDRADE, 2015).

O autor Ioschpe (2005 apud SCHEUNEMANN; RHEINHEIMER, 2013) define o terceiro setor como sendo um

conjunto das organizações sem fins lucrativos, criadas e mantidas pela ênfase na participação voluntária, num âmbito não governamental, dando continuidade às práticas tradicionais da caridade, da filantropia e do mecenato e expandindo o seu sentido para outros domínios, graças, sobretudo, à incorporação do conceito de cidadania e de suas múltiplas manifestações na sociedade civil (IOSCHPE, 2005 apud SCHEUNEMANN; RHEINHEIMER, 2013, p. 31).

Para Bento (2010), o terceiro setor surge dos dois primeiros e possui características de ambos, sendo público, com a finalidade de atendimento coletivo, porém possui natureza jurídica privada e independente do Estado, como ilustra a figura a seguir:

Figura 1.2 – Demonstrativo da interação entre os três setores



Fonte: <http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis283915.pdf>, 2010

1.1.1 Projetos Sociais

O cenário de desigualdade social restringe o acesso às oportunidades, o poder público é incapaz de suprir todas as necessidades da população, e para preencher as lacunas e oferecer uma possibilidade de desenvolvimento social e econômico é que surgem os projetos sociais. As ações, normalmente, são direcionadas para a educação formal, serviços de promoção à cultura e o empoderamento econômico (FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO, 2019).

Um projeto social tem sua origem na necessidade de realizar e qualificar ações sociais, indica um planejamento que é, considerando os recursos e o tempo, estruturado em objetivos, atividades e resultados, para enfrentar um determinado problema social com organização, agilidade e praticidade (BORDIN, 2018).

Ramos (2012) complementa que os projetos sociais funcionam como um instrumento de planejamento e atuação social, são soluções técnicas que buscam combater problemas sociais específicos de modo objetivo e organizado, são organizações da sociedade civil financiadas por instituições públicas e privadas.

A execução de um projeto

se caracteriza por desenvolver um conjunto de eventos, ações e atividade que se interligam e se inter-relacionam, têm início em um dado momento e terminam em outro, quando se concretiza o alcance dos objetivos e metas estabelecidos, [...] os projetos podem ser compreendidos como pontes estruturadas que ajudam a tornar as ideias, os sonhos ou os desejos realidades concretas (GIEHL; WEBLER 2015, p. 14).

Hack (2020) ressalta que antes de elaborar qualquer projeto social é preciso reconhecer o contexto sociopolítico em que se está inserido de forma local e global. Compreender a existência da desigualdade social permite que se atue de maneira justa desde a idealização até a execução dos projetos.

Cada projeto social possui particularidades em seus conteúdos e metodologias, porém é desvantajoso que suas realizações sejam isoladas, já que suas ações podem ter sua potência reduzida. Para fortalecer os projetos e maximizar seus resultados, sempre que possível, é importante que sejam orientados por políticas e programas de instituições governamentais ou por organizações da sociedade civil (GIEHL, 2017).

A ONU (Organização das Nações Unidas) defende que a sociedade civil exerce um papel fundamental para garantir o cumprimento das metas com os direitos humanos, “assim, o ponto de partida para um projeto social é a definição do trabalho que será realizado, que deve ter direta relevância para uma parcela considerável da sociedade que é carente de assistência” (FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO, 2019, [n. p.]).

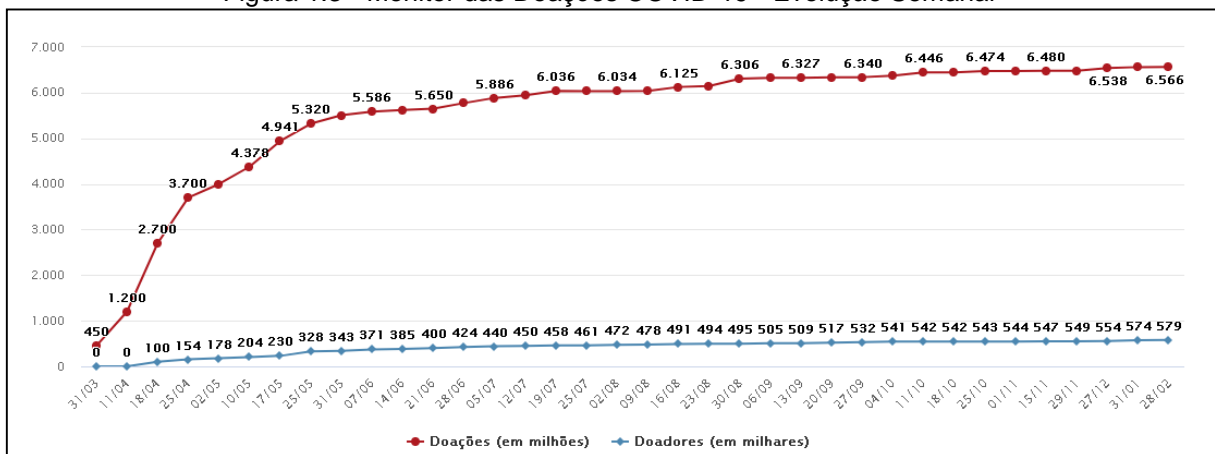
A pandemia causada pelo novo coronavírus despertou a solidariedade em todo o país, a Associação Brasileira de Captadores de Recursos – ABCR (2020) criou o Monitor das Doações COVID 19, que tem como objetivo consolidar e conhecer os

números de doações, promovê-las e inspirar ainda mais doações. Segundo informações da associação

o Monitor das Doações COVID 19 foi criado em março de 2020 pela Associação Brasileira dos Captadores de Recursos, como parte da atuação da instituição no Movimento por uma Cultura de Doação, para acompanhar e mapear as doações feitas em prol do combate à pandemia. É atualizado diariamente com dados públicos, coletados diretamente na internet ou que são enviados para pelos doadores. Nenhuma doação é somando se não tiver sido anunciada publicamente – os links são divulgados para conferência. Todos os números referentes aos doadores, campanhas e lives são checados para que não haja duplicidade (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CAPTADORES DE RECURSOS, 2020, [n. p.]).

A ferramenta mostra que já foram doados mais de R\$ 6,5 bilhões de reais como resposta à pandemia, porém as doações foram mais expressivas nos primeiros meses da campanha, atingindo em junho de 2020 a marca de R\$ 6 bilhões (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CAPTADORES DE RECURSOS, 2021). A figura a seguir apresenta esse progresso.

Figura 1.3 - Monitor das Doações COVID-19 - Evolução Semanal



Fonte: <http://www.monitordasdoacoes.org.br/pt>, 2021

Foram criadas diversas ações sociais durante a pandemia, como a do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (USP), que criou uma plataforma para recolher doações destinadas a equipamentos de proteção, equipamentos respiratórios e apoio a pesquisas para enfrentar a Covid-19. A UNICEF com o Fundo de Nações Unidas para a Infância está realizando doações para crianças que estão em situações de necessidade e diversas ONGs estão com projetos destinados a comunidades, como o programa da Central Única das Favelas (CUFA), destinado às

mães que estão passando necessidades e ações como o Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas, Fundo de Emergência para a Saúde, Família apoia Família e organizações como Habitat para a Humanidade Brasil, ARCAH e Articulações de Povos Indígenas no Brasil proporcionam algum tipo de auxílio nesse período (PINHEIRO, 2020).

São de organizações como WWF-Brasil, Pimp My Carroça e Médicos Sem Fronteiras que surgiram projetos para trazer mais tranquilidade aos indivíduos frente às condições e dificuldades que a crise da Covid-19 proporcionou. Dessa maneira, ações de arrecadação e atendimento adequado, proteção, limpeza, cuidados essenciais, saneamento básico e boa alimentação estão sendo desenvolvidas para trazer mais segurança e melhor qualidade de vida (BORGES et al., 2020).

1.1.2 Denominações no Terceiro Setor: ONG – OSC – OS – OSCIP

O termo Organização Não-Governamental (ONG) foi adotado pela primeira vez em 1950 pela ONU, o intuito foi denominar as instituições da sociedade civil que não possuíssem vínculos com um governo, atualmente são definidas como entidades privadas sem fins lucrativos e com uma finalidade pública. Elas funcionam em rede, atuando em conjunto com empresas privadas e/ou governos, para maximizar as ações sociais às quais se dedicam. A legislação brasileira não define a expressão ONG, portanto, uma ONG deve existir sob a forma de uma associação ou fundação (OBSERVATÓRIO DO TERCEIRO SETOR, [s. d.]).

Cardoso (2014, p. 9) resume que ONG “é um fenômeno mundial, onde a sociedade civil se organiza espontaneamente para a execução de certo tipo de atividade cujo cunho, o caráter, é de interesse público”.

Segundo Cazumbá (2016), em 2016 entrou em vigor a Lei Federal nº 13.019/14, conhecida como o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – MROSC, que passou a denominar as entidades privadas sem fins lucrativos que promovem parcerias com o poder público como Organização da Sociedade Civil (OSC), e incluiu neste grupo as organizações religiosas que realizam atividades

sociais e alguns tipos de cooperativas que tenham carácter social. Esta expressão pode substituir o termo ONG, pois define melhor a missão das entidades, todavia, o termo também não configura uma natureza jurídica.

Quanto a Organização Social (OS), foi criada pela Lei nº 9.637 em 1998, trata-se de uma forma jurídica de apoio ao Poder Público, abrangendo parcerias entre o Estado e entidades sem fins lucrativos do terceiro setor (BOCCHI, 2013).

Segundo informações do Observatório do Terceiro Setor (s. d.) as empresas que se enquadram para a qualificação de OS são as pessoas jurídicas de direito privado que não possuem finalidade lucrativa e que exercem atividades dirigidas ao ensino, à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico, à proteção e preservação do meio ambiente, à cultura ou à saúde.

Bocchi (2013) explica que a OS é um modelo de instituição com finalidade pública, mas que não faz parte do corpo estatal, se dedicando a atividades não exclusivas do Estado e que possui qualificação específica, desta forma, o Estado incentiva atividades públicas e fiscaliza para que os resultados sejam alcançados.

O autor complementa que “o instrumento jurídico de controle é o contrato de gestão, previsto nos arts. De 5º a 7º da Lei das Organizações Sociais. Contudo, tal organização não poderá se qualificar como OSCIP, conforme vedação expressa da Lei nº 9.790, art. 2º, inciso IX” (BOCCHI, 2013, p. 70).

Já as OSCIP, Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público, foram criadas através da Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999 e regulamentadas pelo Decreto nº 3.100, de 30 de junho de 1999, e estreitou a relação entre o Poder Público e as ONGs (BOCCHI, 2013). Trata-se de uma denominação jurídica fornecida também a pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, criadas por iniciativa de pessoas particulares, para realizar serviços sociais não exclusivos do Estado com incentivo e fiscalização do Poder Público, por intermédio de vínculo jurídico instituído através de termo de parceria (CARDOSO, 2014).

O Observatório do Terceiro Setor ([s. d.], [n. p.]) explica que “o objetivo da lei foi o de ampliar o reconhecimento da abrangência do trabalho das Organizações da Sociedade Civil, criando instrumentos mais práticos e confiáveis para acesso a recursos públicos e privados”.

Para que uma entidade possa ser qualificada como OSCIP, é preciso se enquadrar em uma ou mais das seguintes finalidades previstas no art. 3º da Lei nº 9.790/1999, descritas por Bocchi (2013) como:

- a. promoção da assistência social. Conforme o art. 6º, inciso I do Decreto nº 3.100/1999 entende-se como assistência social o desenvolvimento das atividades previstas no art. 3º da Lei Orgânica da Assistência Social, ou seja, “prestar, sem fins lucrativos, atendimento e assessoramento aos beneficiários abrangidos pela assistência social, bem como as que atuam na defesa e garantia de seus direitos”;
- b. promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico;
- c. promoção gratuita da educação, observando-se a forma complementar de participação das Oscip;
- d. promoção gratuita da saúde, observando-se a forma complementar de participação das Oscip (BOCCHI, 2013, p. 47).

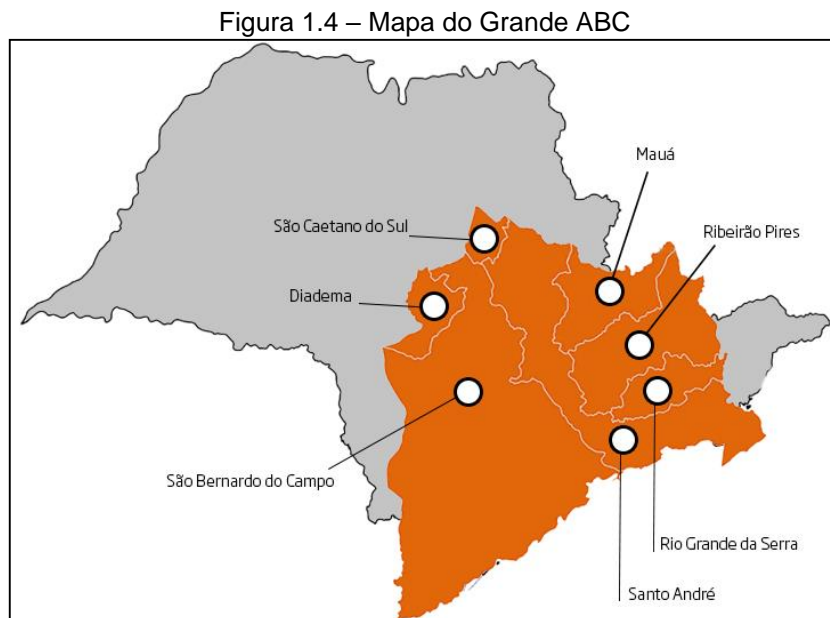
O pedido da qualificação OSCIP deve ser feito ao Ministério da Justiça e Segurança Pública – MJSP, que explica que para sua obtenção, a entidade precisa ter no mínimo três anos de funcionamento regular de acordo com as respectivas finalidades estatutárias, após alcançar a qualificação se houver alterações no estatuto social, seja modificando sua finalidade ou suas cláusulas, é necessário apresentar requerimento ao MJSP, juntamente com o estatuto consolidado com as alterações e autenticado em cartório competente, a não comunicação adequada acarretará em cancelamento da qualificação, outra ação que também poderá sofrer esta penalidade é deixar de comunicar mudanças de endereços e/ou razão social através de pedido formal com a documentação comprobatória (MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA, [s. d.]).

1.2 A Região do Grande ABC Paulista e o terceiro setor

A seguir são apresentadas as discussões pertinentes ao ABC Paulista.

1.2.1 Breve histórico da região

O Grande ABC, também conhecido como ABC Paulista, é composto por sete cidades: Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, que formam a Sub-região Sudeste da Região Metropolitana da Grande São Paulo (RMSP), criada pela Lei Complementar nº. 14, de 08 de junho de 1973 (FERREIRA, 2015). A região ocupa uma área territorial de 828 km² que abriga mais de 2,7 milhões de habitantes (CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL GRANDE ABC, [s. d.]). A figura a seguir apresenta o mapa da região.



Fonte: <https://consorcioabc.sp.gov.br/o-grande-abc>, [s. d.]

A história da região tem origem antes do período colonial, o território que hoje abriga os sete municípios era usado como uma passagem, inicialmente por índios e a partir do século XVI se tornou uma rota para as tropas da colônia Portuguesa. O marco inicial foi a fundação da Vila de São Bernardo da Borda do Campo por João Ramalho, porém a vila foi destruída pelo governo colonial em 1560 devido às tensões com a Coroa Portuguesa, assim os moradores locais precisaram se mudar para São Paulo de Piratininga (CONCEIÇÃO, 2006 apud YAMAUCHI; TOURINHO, 2019).

A região então permaneceu sem grandes transformações até aproximadamente 1870, quando a expansão da plantação de café e a construção da

ferrovia São Paulo Railway Company, posteriormente chamada de Santos-Jundiaí, deu início a novos rumos. A produção cafeeira atraiu imigrantes e proporcionou grandes benefícios para a região, como a geração de empregos, a chegada de bancos, empresas de seguros, entre outros (SILVA, 1994 apud YAMAUCHI; TOURINHO, 2019).

Tal transformação ocasionou uma mudança no eixo do desenvolvimento econômico do Rio de Janeiro para São Paulo, no final do século XIX e início do século XX os barões do café e os imigrantes passaram a investir em algumas indústrias, assim a Região do Grande ABC integrou o eixo do primeiro ciclo da industrialização do país (CANO, 1989 apud YAMAUCHI; TOURINHO, 2019).

Para Andrade (1979, apud FERREIRA, 2015, [n.p.]), a industrialização do Grande ABC ocorreu em duas fases, “a primeira (início do século XX até meados dos anos 50) com a construção de fábricas ao longo da ferrovia Santos-Jundiaí e a segunda (após os anos 50) com a instalação das montadoras de veículos ao longo da Via Anchieta”.

As sete cidades formavam um único município, que foi oficializado em 1890 e que até 1938 era denominado São Bernardo, depois passou a chamar Santo André, a partir de 1945 ocorreram os desmembramentos e o surgimento de seis novos municípios (FERREIRA, 2015).

1.2.2 A economia do ABC

A partir dos anos de 1950, a região do Grande ABC se tornou um dos principais parques industriais do Brasil. Sua localização privilegiada juntamente com consolidação da indústria automotiva atraiu outros negócios para a região, como fábricas de autopeças, indústrias químicas, petroquímicas entre outras, porém a expansão industrial perdeu força nos anos 1980 como consequência de uma crise econômica, elevados custos de implantação de novas plantas industriais e luta sindical concentrada. Com isso, empresas passaram a procurar outras regiões que

proporcionassem menores custos de instalação e operação (ANANIAS; BELTRAME; MACHADO, 2019).

Entre os anos de 1990 e 2010, a economia do Grande ABC teve um crescimento de apenas 1%, houve uma redistribuição setorial dos empregos, e o segmento de serviços de baixa intensidade tecnológica foi o que teve maior crescimento. Mesmo perdendo tantas empresas, a região continua sendo um importante polo do Estado de São Paulo, respondendo por aproximadamente 6% do seu PIB (MASKIO, 2020 apud MARIN, 2020).

A região do Grande ABC, caso fosse um único município, seria a quarta maior cidade do país em PIB, com R\$ 126,57 bilhões de riquezas geradas, ficando atrás, respectivamente, apenas de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília (AMARAL, 2020a).

Segundo pesquisa feita pela Universidade Metodista de São Paulo (2020, [n.p.]), o desemprego na região do Grande ABC após a crise da pandemia, teve uma alta de 17% na População Economicamente Ativa (PEA). A pesquisa ainda identificou uma queda de 54% na renda dos entrevistados, essa queda, além do aumento do desemprego, tem como fatores a “redução da atividade econômica dos autônomos e empreendedores, a ampliação da proporção de assalariados que passaram a se deparar com atrasos no pagamento do salário e a redução da jornada de trabalho acompanhada de redução de salários”.

De acordo com dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (2020), o total de pessoas empregadas nos municípios que compõe o Grande ABC no último bimestre de 2020 caiu 1,83% na comparação com o primeiro, em janeiro e fevereiro o número de empregos formais era de 1.422.548, o menor índice registrado no ano foi no quarto bimestre com 1.353.021, até terminar o ano de 2020 houve um pequeno aumento e finalizou o ano em 1.396.534 empregos.

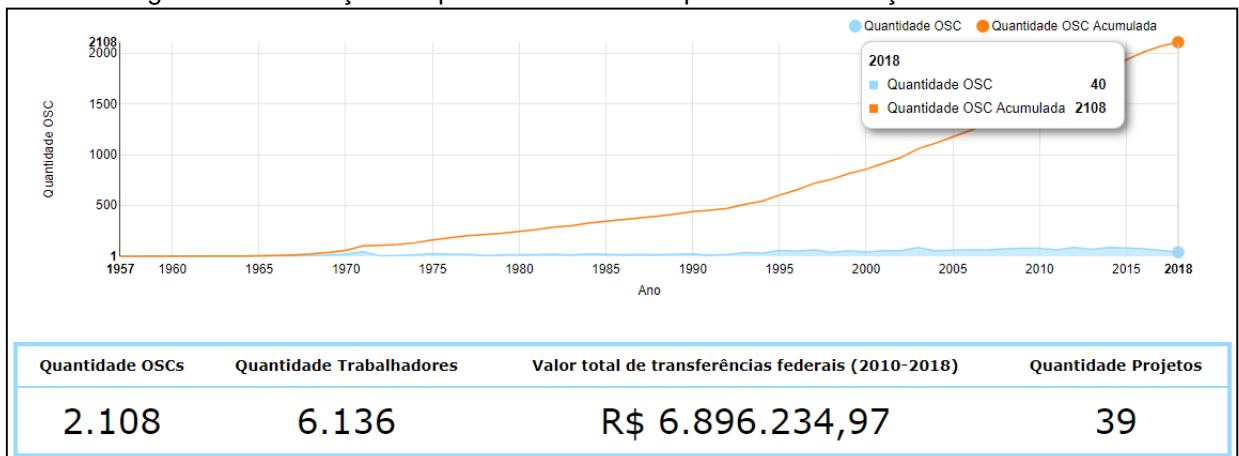
O impacto negativo sobre a renda da região provocou um aumento no atraso do pagamento das contas, um quarto das famílias do Grande ABC se viu obrigada a atrasar faturas só no mês de abril de 2020 (AMARAL, 2020b).

1.2.3 Projetos Sociais do ABC

A partir do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – MROSC, foi criado o Mapa das Organizações da Sociedade Civil (OSCs), trata-se de uma plataforma virtual pública com os dados de OSCs de todo o país, o Mapa é gerido pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), a última atualização foi no ano de 2018, e mostra que a Região do Grande ABC possui 152 projetos sociais e 193 OSCs ativas, se considerar o número acumulado de entidades por ano de fundação esse número passa para 7.855 (INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA, [s. d.]).

Em um ranking nacional de quantidades de OSCs, a cidade de Santo André ocupa a 37ª posição, 76% das entidades do município são classificadas como Associação Privada e 48% do total tem sua área de atuação em religião, 24% em desenvolvimento e defesa de direitos e 11% em cultura e recreação (INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA, [s.d.]). A figura a seguir mostra a evolução dessas organizações no município.

Figura 1.5 – Evolução da quantidade de OSCs por ano de fundação: Santo André



Fonte: <https://mapaosc.ipea.gov.br/analise-perfil.html?localidade=3547809>, 2021

A prefeitura do município destaca em seu site alguns projetos sociais que visam promover, além da cidadania, a melhoria da qualidade de vida dos munícipes atendidos, como é o caso do Projeto Permanente Morro dos Eucaliptos, através da ONG AMAR, voluntários oferecem “orientações sobre os mais diversos temas, realiza palestras de conscientização e informação, angaria itens de vestuário e alimentos,

organiza e realiza bazares, revertendo todo o resultado para as famílias carentes daquela região da cidade” (PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ, [s. d.a], [n. p.]).

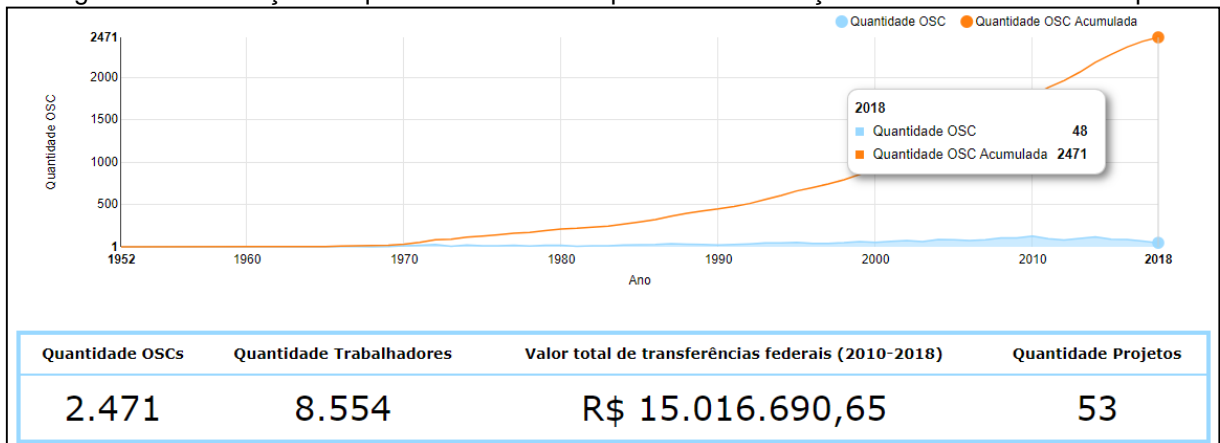
O Projeto Permanente Instituto A Casa do Jardim acolhe cerca de 80 crianças e adolescente de 0 a 16 anos em situação menos favorável e em risco social, eles recebem valores como arte, cultura, educação e cidadania, também é realizada uma “arrecadação de mantimentos, organização de eventos para angariar fundos e, ainda, orientação jurídica para A Casa do Jardim e também para as mães das crianças que nos frequentam” (PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ, [s. d.b], [n. p.]).

A Associação Viva Melhor Mulheres Mastectomizadas de Santo André atua divulgando trabalhos de conscientização, estímulo a pesquisa e incentivo a implementação de medidas que visem o interesse e a acolhida de mulheres acometidas pelo câncer de mama, a entidade criou o projeto social Eu, Com Amor, que ensina a fotografia como meio de resgate da autoestima, e reestabelecimento do contato com as histórias de vida das participantes, isso se dá através da produção de novas fotos e “reunião de fotos antigas para a montagem de um álbum que retratasse as relações afetivas por elas vividas” (PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ, [s. d.c], [n. p.]).

A própria prefeitura de Santo André também possui programas de proteção social básica, as políticas são executadas pela Secretaria de Inclusão Social através de parcerias com outras organizações, o objetivo é “prevenir situações de risco e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários a famílias que vivem em situação de pobreza, ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, fragilização de vínculos afetivos” (PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ, 2013, [n. p.]).

São Bernardo do Campo ocupa a 28ª posição do ranking, com 72% das entidades classificadas como Associação Privada, 44% atuam em religião e, assim como Santo André, 24% em desenvolvimento e defesa de direitos e 11% em cultura e recreação (INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA, [s. d.]). Observe-se a figura a seguir.

Figura 1.6 – Evolução da quantidade de OSCs por ano de fundação: São Bernardo do Campo

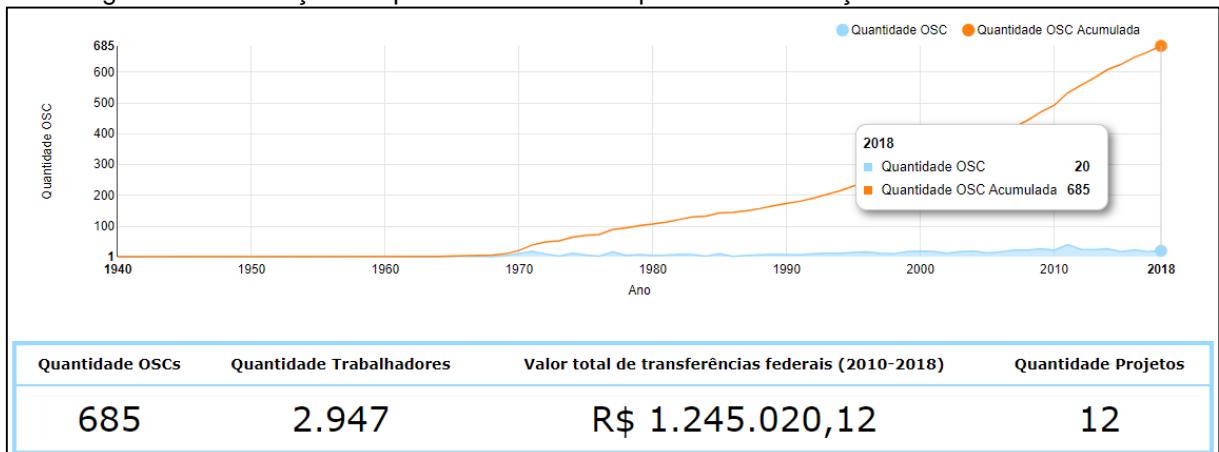


Fonte: <https://mapaosoc.ipea.gov.br/analise-perfil.html?localidade=3548708>, 2021

O Fundo Social de Solidariedade de São Bernardo do Campo possui o programa Adote uma Entidade, que tem como objetivo aproximar pessoas físicas e/ou jurídicas das entidades assistenciais cadastradas no município, as doações ou ações são realizadas de maneira direta entre o doador e o beneficiário, em contrapartida, o Fundo Social divulga em sua página, no Portal do Município, a logomarca do doador. Os interessados em participar do programa precisam se cadastrar através de formulário digital optando por uma entidade (PREFEITURA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO, 2021).

São Caetano do Sul é a 145ª colocada no ranking, com 78% das entidades classificadas como Associação Privada, 41% atuam em religião, 21% em desenvolvimento e defesa de direitos e 16% em cultura e recreação (INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA, [s. d.]). A figura a seguir apresenta a evolução das entidades no município.

Figura 1.7 – Evolução da quantidade de OSCs por ano de fundação: São Caetano do Sul



Fonte: <https://mapaosc.ipea.gov.br/analise-perfil.html?localidade=3548807>, 2021

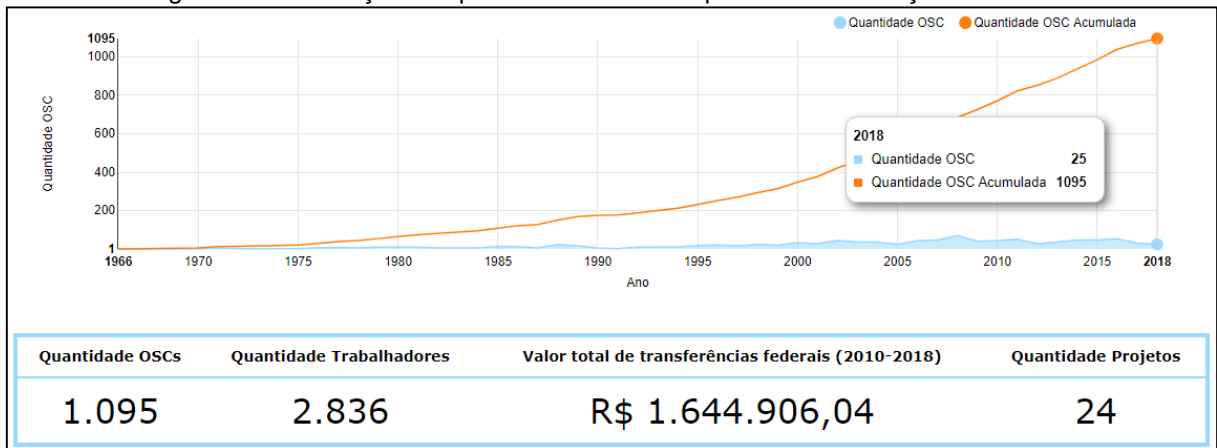
A Secretaria Municipal de Assistência e Inclusão Social gerencia alguns projetos na cidade, como: Programa Auxílio-Alimentação, que oferece cestas básicas a 7 mil famílias pré-cadastradas; Programa Leite é Vida, que concede 2 quilos de leite em pó para crianças de 7 a 12 anos ou adultos com prescrição médica; Programa Mais Oportunidade, oferece emprego em uma frente de trabalho para pessoas desempregadas a pelo menos 6 meses e auxílio financeiro de dois terços do salário mínimo vigente, o programa ainda tem cursos de qualificação e atualização profissional; Programa Agente Jovem, destinado a munícipes que tenham entre 16 e 21 anos de idade, o programa consiste em prestação de serviço em órgãos públicos por quatro horas diárias, e oferecimento de auxílio financeiro de dois terços de salário mínimo e cesta básica; e o Programa Conte Comigo, que é um programa de apadrinhamento afetivo, que levam às crianças em situação de acolhimento a oportunidade de convívio em família e integração social (PREFEITURA DE SÃO CAETANO DO SUL, 2021).

Na cidade também existe a ONG SOS Cidadania Animal, que oferece auxílio a animais necessitados, a ONG “realiza procedimentos veterinários a animais de tutores, protetores, e/ou de abrigos, incluindo resgates de animais, recuperação, adoções, castrações, vacinações, campanhas de doações de rações, medicamentos e assistência veterinária” (ONG SOS CIDADANIA ANIMAL, [s. d.]).

Diadema ocupa a posição de número 82 no ranking, com 68% das entidades classificadas como Associação Privada, 54% atuam em religião, 20% em

desenvolvimento e defesa de direitos e 10% em cultura e recreação (INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA, [s. d.]). Observe-se a figura a seguir.

Figura 1.8 – Evolução da quantidade de OSCs por ano de fundação: Diadema

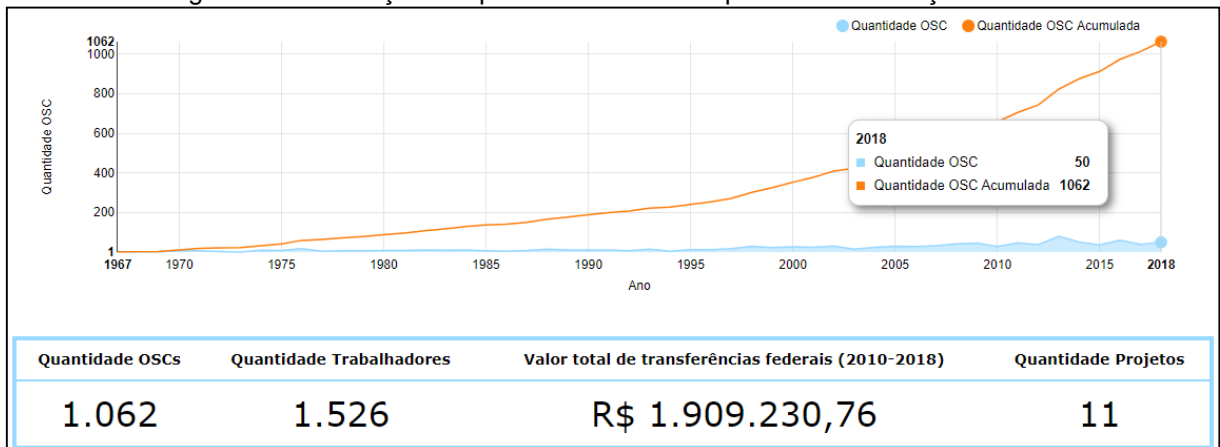


Fonte: <https://mapaosc.ipea.gov.br/analise-perfil.html?localidade=3513801>, 2021

A Secretaria de Assistência Social e Cidadania do município possui os programas Ação Jovem, Programa Bolsa Família, Programa de Renda Mínima - Modalidade Auxílio Moradia, Programa Renda Mínima - Modalidade Bolsa Transporte e Renda Cidadã, e a Secretaria de Segurança Alimentar gerencia os programas Banco de Alimento, Programa Agricultura Urbana, Programa Cozinha Bom Gosto, Programa de Educação Alimentar e Nutricional de Diadema (PEAND) (PREFEITURA DE DIADEMA, [s. d.]).

Mauá ocupa a 84ª posição do ranking, bem próximo a Diadema, sendo 70% das entidades classificadas como Associação Privada, 56% atuam em religião, 18% em desenvolvimento e defesa de direitos e 9% em cultura e recreação (INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA, [s. d.]). Observe-se a figura a seguir.

Figura 1.9 – Evolução da quantidade de OSCs por ano de fundação: Mauá

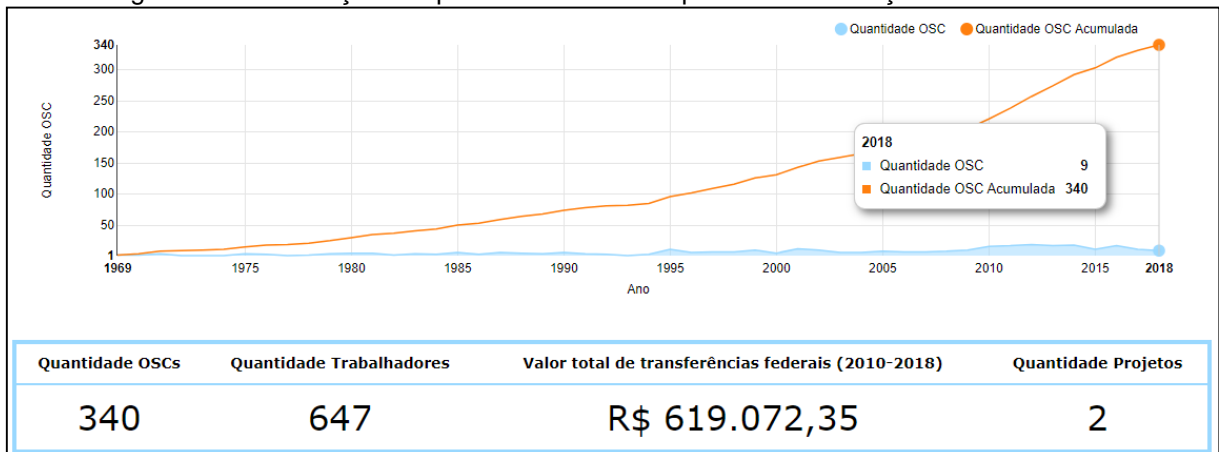


Fonte: <https://mapaosoc.ipea.gov.br/analise-perfil.html?localidade=3529401>, 2021

Na cidade de Mauá, a secretaria de promoção social coordena movimentos como o Centro de Convivência Bombeiro Mirim, destinado a crianças e adolescentes entre 9 e 14 anos de idade, o serviço é para complementar o trabalho social e prevenir situações de risco social; outro projeto da cidade é o Albergue Municipal, que acolhe provisoriamente adultos em situação de rua e desabrigo por abandono (PREFEITURA DE MAUÁ, [s. d.]).

Ribeirão Pires é a 348ª colocada no ranking, com 80% das entidades classificadas como Associação Privada, 39% atuam em religião, 20% em desenvolvimento e defesa de direitos e 20% em cultura e recreação (INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA, [s. d.]). A figura a seguir mostra a evolução dessas organizações no município.

Figura 1.10 – Evolução da quantidade de OSCs por ano de fundação: Ribeirão Pires

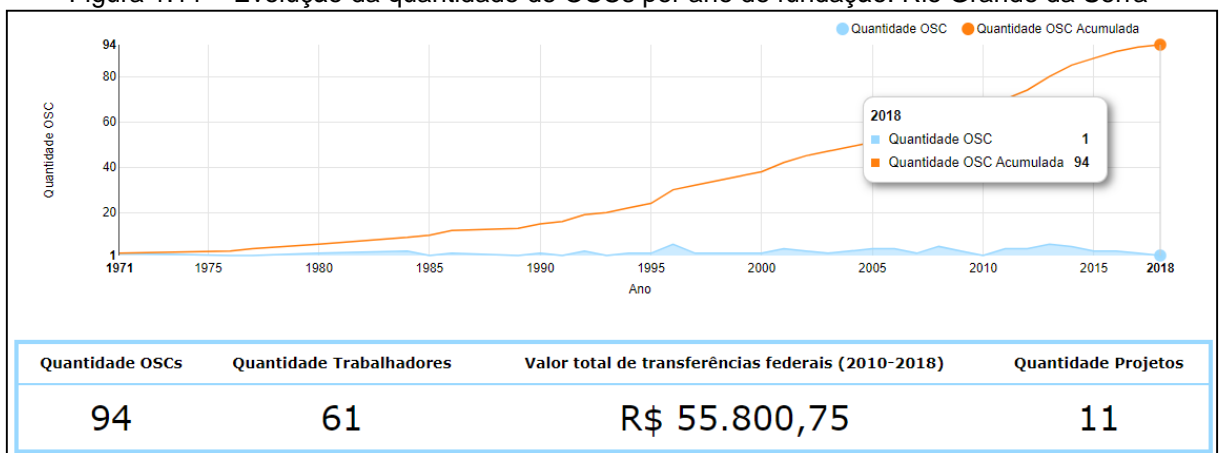


Fonte: <https://mapaosc.ipea.gov.br/analise-perfil.html?localidade=3543303>, 2021

A cidade realiza anualmente o Festival do Chocolate, que é um dos maiores eventos de cultura e gastronomia do Estado de São Paulo, uma das finalidades do festival é a ação social, cada ingresso é trocado por um quilo de alimento não-perecível, toda a arrecadação é doada às famílias carentes (ABC DO ABC, 2019)

Rio Grande da Serra ocupa a posição de número 1479 no ranking, é a cidade da região com menor número de projetos sociais, 73% das entidades classificadas como Associação Privada, 47% atuam em religião, 22% em desenvolvimento e defesa de direitos e 13% em assistência social (INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA, [s.d.]). Observe-se a figura a seguir.

Figura 1.11 – Evolução da quantidade de OSCs por ano de fundação: Rio Grande da Serra



Fonte: <https://mapaosc.ipea.gov.br/analise-perfil.html?localidade=3544103>, 2021

O Fundo Social de Solidariedade da cidade realiza trabalhos sociais que são direcionados aos diversos segmentos da sociedade, uma das ações é o Projeto

VIDHA – Valorizando o Idoso e Desenvolvendo Habilidades, que oferece atividades como zumba, ginástica e dança, JORI – Jogos Regionais do Idoso e ainda um concurso de Miss e Mister Melhor Idade. O departamento também auxilia as campanhas municipais do agasalho, arrecadação de alimentos, álcool/droga e prevenção em geral (PREFEITURA DE RIO GRANDE DA SERRA, [s. d.]).

1.3 A contribuição das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs)

Pode-se dizer que "a comunicação é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento organizacional" (MOREIRA; RIBEIRO, 2014, p. 01).

Tecnologia da Informação e Comunicação, segundo Veloso (2011), é uma área de grande importância, sendo necessário conhecer seus significados, desafios e perspectivas. Para Vargas (2009, apud VELOSO, 2011), o surgimento da computação e da informática fez a tecnologia adquirir a preponderância que obtém atualmente, atingindo um papel dominante na sociedade moderna. A tecnologia não consiste apenas no simples saber como fazer da técnica, mas sim em um conhecimento das razões, finalidades e formas nas quais os seus objetivos possam ser alcançados.

Rodrigues (2009, apud VELOSO, 2011) diz que a tecnologia trata-se de uma junção de conhecimentos científicos que resultam em múltiplas informações. Além disso, a tecnologia pode ser um conjunto de instrumentos utilizados para solucionar problemas.

Veloso (2011) conclui que as tendências atuais têm reconhecido a importância de se saber o valor da tecnologia como algo que modifica, produz e reproduz inovações e mudanças nas relações sociais.

As mudanças causadas nos processos de desenvolvimento caracterizam a sociedade pela importância crescente dos recursos tecnológicos e pelo avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Além disso "um dos fatores responsáveis pelas profundas mudanças no mundo são as TICs. Desse modo, com a

dinâmica de inovação, as TICs são imprescindíveis para o desenvolvimento da economia global" (PEREIRA; SILVA, 2011, p. 153).

Pereira e Silva (2011) relatam que a sociedade possui contato (direto e indireto) com as novas tecnologias e as TICs se relacionam ao processo de ensino, ao passo que utilizam ferramentas da área da comunicação na educação. Lucas (apud PEREIRA; SILVA, 2011, p. 159), afirma que "a produtividade, a inovação contínua e a mudança tecnológica são consideradas como os principais catalisadores locais do desenvolvimento econômico regional".

Aizawa (2017), compreende que é um fator-chave para as empresas e organizações entenderem que as novas tecnologias podem agregar cada vez mais valor aos negócios, permitindo a viabilização de novas estratégias e sustentando as que já eram existentes. O segmento bancário, por exemplo, é um caso representativo do uso da tecnologia para criar diferenciais competitivos.

As Tecnologias da Informação e Comunicação adquirem uma importância essencial para o desenvolvimento das organizações, podendo trazer benefícios como o aumento da produtividade, ganhos de escala, redução de custos, inovação tecnológica, otimização do fluxo de informação e acesso a novos mercados (AIZAWA, 2017).

Elas proporcionam desenvolvimentos e mudanças no âmbito das políticas sociais, por exemplo, no atendimento de usuários e no desempenho de atividades, podendo gerar consequências positivas nos direitos sociais. Os recursos tecnológicos podem desempenhar um papel importante, por meio da agilização do trabalho e dinamização do atendimento, organização e tratamento de dados e, uso de redes e da internet (VELOSO, 2011).

O uso de redes e da internet é capaz de auxiliar a qualificação de trabalhos, oferecendo uma importante contribuição na direção e construção do projeto com uso de dados, tarefas e atividades, além da elaboração de pesquisas. O uso de TICs facilita o processo de comunicação e troca de informação e registros, agilizando a produção de relatórios, busca de recursos, instituições, texto e diversos outros

materiais de interesse, proporcionando rapidez no fluxo de trabalho, melhorando as organizações dos trabalhos e obtendo resultados mais consistentes nas tarefas desempenhadas (VELOSO, 2011).

Para as organizações do terceiro setor o uso das TICS é fundamental, pois a disponibilização de informações sobre a eficiência em alocar recursos, a estabilidade financeira, a reputação da organização e as informações disponibilizadas sobre a missão da entidade e situação dos beneficiários podem afetar o montante de doações recebido. As ONGS têm a necessidade de disponibilizar informações para possíveis futuros doadores sobre a missão e os benefícios das organizações, além de disponibilizar propagandas sobre as operações das entidades aos potenciais doadores. Assim como as instituições utilizam as publicidades e propagandas com as finalidades lucrativas e divulgam informações para potenciais compradores, a dedicação dos recursos das entidades sem fins lucrativos possuem o mesmo objetivo, porém para possíveis doadores (CUNHA; MATIAS-PEREIRA, 2012).

As Tecnologias da Informação e Comunicação desenvolvem as Redes de Informação do Terceiro Setor (RITS), porque trazem conhecimento aos associados das organizações, alcançando melhores resultados, padronizando atividades e aumentando a capacidade, além de uma rápida difusão de conhecimento e estudo dos dados, para fins econômicos, dinâmicos e de mobilidade (CASTELLS, 1999 apud PEREIRA, et al., 2013).

1.3.1 OSCs na internet

Apesar do constante crescimento do terceiro setor no Brasil, com mais de 300 mil organizações cadastradas pelo governo federal, para Sales (2017), apenas algumas centenas de OSCs são capazes de permanecer atuantes, eficientes e sustentáveis financeiramente, pois geralmente estão presas em procedimentos administrativos limitados e ultrapassados. A gestão dos projetos deve ser modernizada, conectada à realidade da sociedade, através de investimentos e planejamento de recursos tecnológicos que podem melhorar o desempenho e ampliar a atuação das organizações.

Sales (2017) ainda afirma que, por não venderem produtos ou serviços, muitos não veem a necessidade de as OSCs estarem presentes em mídias sociais, e isso é um equívoco, pois há causas que precisam ser divulgadas e, para atingir seus objetivos, devem ser compartilhadas a fim de atingir a maior quantidade possível de pessoas. Criar um site também pode trazer mais visibilidade, além de ser um recurso para melhorar a organização de informações é capaz de passar mais credibilidade ao público-alvo dos projetos sociais. É importante que o site seja responsivo, para se adaptar aos variados tamanhos de tela.

Na região do Grande ABC Paulista existem duas entidades que atuam na internet e em 2020 receberam o Prêmio Melhores ONGs, o Corpo de Patrulheiros Mirins de Santo André e a Casa Ronald McDonald ABC. Realizado desde 2017, o Prêmio é “uma parceria do Instituto Doar, da agência de projetos socioambientais O Mundo Que Queremos e da Ambev, com respaldo técnico de pesquisadores da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e apoio da Fundação Toyota do Brasil” (PRÊMIO MELHORES ONGS DO BRASIL, 2020, [n. p.]). A iniciativa dá visibilidade e celebra organizações com excelência em gestão, governança, sustentabilidade financeira e transparência, o evento é anual e gratuito, podendo se inscrever todas as associações e fundações sem fins lucrativos de qualquer porte e localização do território nacional.

O Corpo de Patrulheiros Mirins de Santo André foi fundado em 1962 por membros do Rotary Club Santo André e oferece qualificação social e profissional a adolescentes em situação de vulnerabilidade social e econômica, através da socio-aprendizagem. Em seu site é possível conhecer a história e a estrutura do projeto, além dos programas oferecidos, os meios de colaborar, se voluntariar, informações para contato e ainda um acesso exclusivo aos jovens atendidos (CORPO DE PATRULHEIROS MIRINS, [s. d.]). A figura a seguir mostra a *home page* da organização.

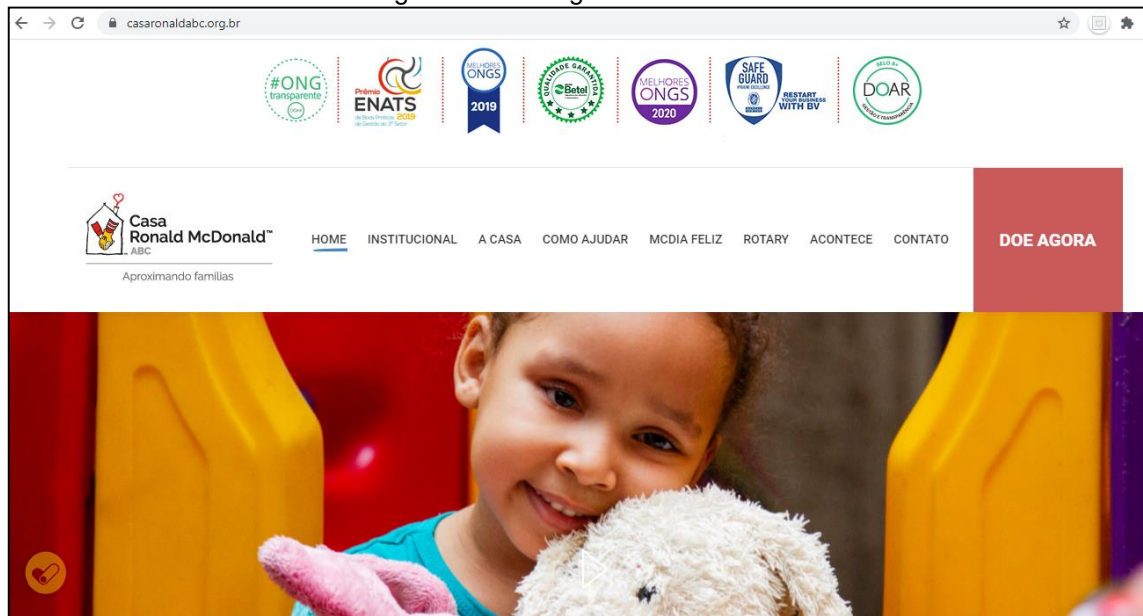
Figura 1.12 – Página inicial do site



Fonte: <https://www.patrulheirosmirins.com/>, 2021

A Casa Ronald McDonald ABC foi fundada em 1994 inicialmente com o nome de Casa de Apoio a Crianças com Câncer do ABC, administrada também por voluntários do Rotary Club Santo André. Em 2007 recebeu a licença para operar com o atual nome, e o seu propósito é de “ser uma ‘casa longe de casa’”, oferecendo apoio integral às crianças e aos adolescentes acometidos pelo câncer e que realizam o tratamento nos hospitais da Grande São Paulo acompanhados de suas famílias” (CASA RONALD MCDONALD ABC, [s. d.]). O site apresenta informações e notícias sobre o projeto, meios de contato, como se voluntariar, doar, depoimentos das pessoas beneficiadas, quem são os investidores e patrocinadores, entre muitas outras coisas. A figura a seguir apresenta a página inicial da organização na web.

Figura 1.13 – Página inicial do site



Fonte: <https://www.casaronaldabc.org.br/>, 2021

1.3.2 Tipos de extensão de domínio para atender OSCs

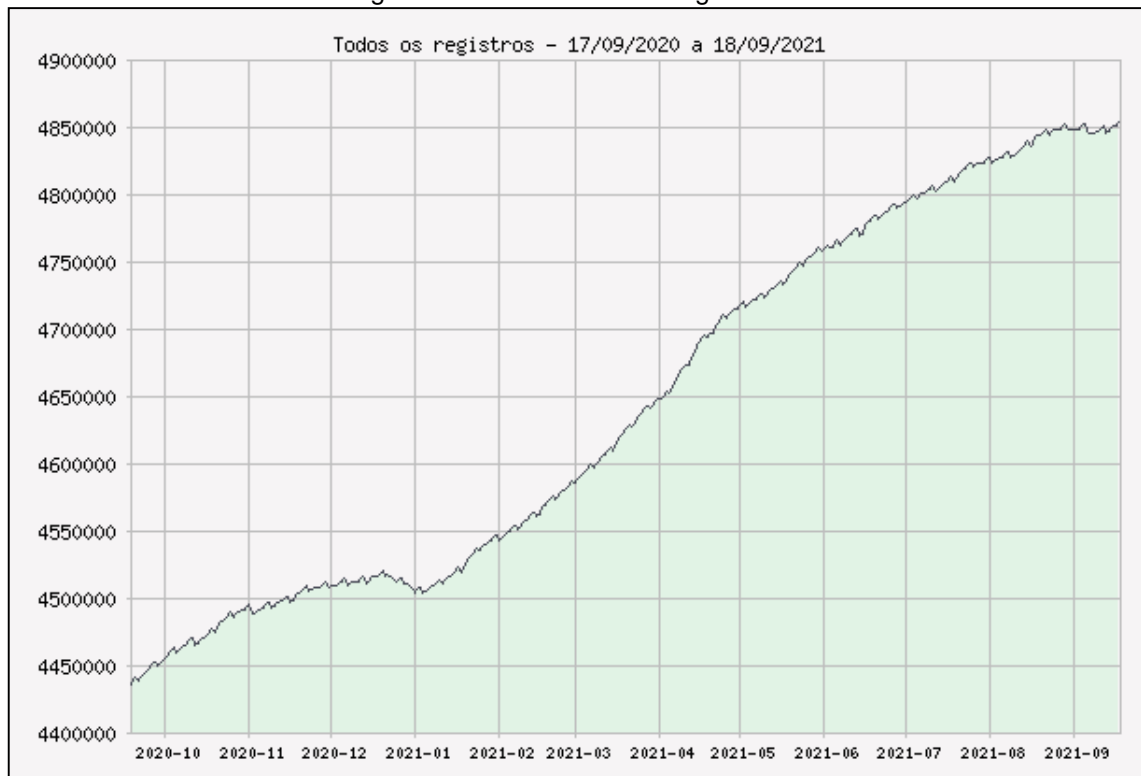
Domínio é um conjunto de caracteres que compõem o endereço de um site na internet, o que se digita no espaço em branco dos navegadores para acessar um website (SEBRAE, 2019). No Brasil a regulamentação dos registros de domínio é feita pela NIC.br – Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR, através do Registro.br e variados provedores, já as extensões servem para diferenciar os domínios, são evidenciadas após o primeiro ponto no nome do domínio. Para as OSCs existem várias opções para a extensão do domínio, as mais comuns são as: “ong.br” e “org.br” (CAMPOS, 2021).

Para registrar um domínio para uma OSC com a extensão “org.br” é necessária a apresentação de documentos que comprovem a natureza da instituição, com todas as informações jurídicas da organização não governamental sem fins lucrativos, que se encontram no contrato social ou no estatuto. Um registro de domínio com a extensão org.br garante que a instituição é formalmente legalizada, o que gera credibilidade (CAMPOS, 2021).

A extensão “ong.br” foi criada em 2018 e beneficia associações informais e comunidades sem fins lucrativos, pois não exige que o titular seja uma pessoa jurídica, portanto qualquer iniciativa que se identifique com esta terminação pode registrar seu domínio (SOBROZA, 2018).

Segundo o Registro.br (2021), em setembro de 2021 havia 4.853.470 domínios “.br” registrados, em 6 categorias diferentes: a) Genéricos, que representa 95,05% dos domínios, com 11 extensões como a “com.br”, “net.br” e a “ong.br” que possui 2.507 registros; b) Cidades, com participação de 0,46%, e 55 extensões como “santoandre.br” (61 registros) e “saobernardo.br” (58 registros); c) Universidades, com 0,09%, possui apenas as extensões “br” e “edu.br”, com 1.207 e 3.267 registros respectivamente; d) Pessoas Físicas, 0,26% com 5 extensões; e) Profissionais Liberais, 1,86% com 6 extensões, como “adm.br” e “arq.br”; f) Pessoas Jurídicas, que constitui 2,28% dos domínios com 27 extensões, entre elas a “org.br” com 52.322 registros. A Figura 1.14 apresenta a evolução do número de registros no último ano.

Figura 1.14 – Domínios .br registrados



Fonte: <https://registro.br/dominio/estatisticas/>, 2021

O Registro.br (2021) ressalta que os domínios para pessoas física e profissionais liberais apenas podem ser registrados por um titular com CPF, os domínios de pessoas jurídicas devem ser associados a um CNPJ, para a categoria cidades e genéricos pode ser CPF ou CNPJ. No entanto, para algumas categorias existem restrições adicionais por serem direcionadas a setores especiais, sendo necessária o envio de documentos para comprovações ou o uso de DNSSEC (Domain Name System SECurity extensions), obrigatório para os domínios “b.br”, “def.br”, “jus.br”, “leg.br”, “mp.br” e “tc.br”.

1.4 Ferramentas para desenvolvimento web

A Internet, para Miletto e Bertagnolli (2014, p. 08), é “como uma grande rede que interliga computadores de todo o mundo”. Esse sistema trouxe novos hábitos de consumo, entretenimento, comunicação e constante desenvolvimento, ao passo que a tecnologia está avançando cada vez mais. Do mesmo modo as aplicações de Web englobam fatores relacionados a usabilidade, disponibilidade, tempo, segurança, uso de padrões e análise de erros.

Miletto e Bertagnolli (2014) afirmam que a composição de sites é como software que possuem a internet como ambiente de aplicação e seus conteúdos são pautados com base em dados que a página possui ao interagir com o usuário final. Assim, a aplicação está sempre focando na segurança da informação, desempenho, acessibilidade, funcionalidade e na qualidade final.

O sistema web apresenta muitas vantagens, entre elas fácil acessibilidade, pois é possível acessar de qualquer lugar, tendo um celular e conexão à internet. Uma empresa, por exemplo, pode facilmente colocar um funcionário em outro local, fora da empresa e possibilitar o trabalho remoto por meio de sistemas web. Muitos acreditam que sistemas web não são seguros, o que não é verdade. Primeiramente, eles têm criptografias que impedem a invasão de pessoas com más intenções. Além disso, backups de segurança podem ser programados para executarem automaticamente dentro de um período determinado previamente, protegendo os dados para qualquer possível perda durante uma falha em um servidor, por exemplo. E caso ocorra algum

problema com o sistema, basta mandar um e-mail, fazer um telefonema ou mandar uma mensagem para os desenvolvedores do software, e reportar o problema. Eles conseguirão resolver sem ao menos se locomover, fazendo tudo online (INTELECTUA, 2017).

A seguir são apresentadas algumas ferramentas para desenvolvimento de sistema web.

1.4.1 HTML

Os princípios fundamentais do HTML tiveram origem através das pesquisas de Tim Berners-Lee em 1980, quando trabalha na divisão de computadores no CERN (Conseil Européen pour la Recherche Nucléaire – Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear), no início se tratava de um primitivo modelo de hipertexto escrito em linguagem PASCAL, conhecido como ENQUIRE (FLATSCHART, 2011).

Em 1990 Tim Berners-Lee, com a ajuda de Robert Cailliau, constrói o primeiro navegador/editor, o chamado WorldWideWeb,

e cria o protocolo HTTP (HyperText Transference Protocol – Protocolo de Tranferência de HiperTexto) para distribuir conteúdo na rede. O HTTP era alimentado com uma nova linguagem de marcação, o HTML – baseado no SGML (Standard Generalized Markup Language), uma linguagem amplamente aceita para a estruturação de documentos e da qual o HTML herdou as tags de título, cabeçalho e parágrafo. A grande novidade era a marcação A com o elemento HREF, que permitia a ligação (link) entre vários documentos (FLATSCHART, 2011, p. 19).

Para Gomes (2019, [n. p.]) “o HTML é linguagem criada para facilitar a comunicação”. A autora afirma que assim como ligamos as ideias em nosso cérebro, a web também funciona por associações, que no caso são feitas através de links ou hyperlinks, e isso deu origem ao nome HTML, hypertext markup language (linguagem de marcação de hipertexto).

Bonatti (2014, p. 16) afirma que o HTML é o padrão das páginas da internet, trata-se de uma “linguagem de marcação que é interpretada pelo browser para dar

formatação e posicionamento ao conteúdo do website. As instruções e os atributos [...] são declarados em forma de tags”.

De acordo com Guterres et al. (2019, [n.p.]) “de 1981, quando foi criado até os dias de hoje o Html passou por várias evoluções passando por gerações como Html +, Html 2.0, Html 3.0, Html 3.2, Html 4.01, XHTML, Html 5, Html 5.1, Html 5.2 (2017), sendo essa última a mais recente”.

1.4.2 CSS

O autor Flatschart (2011, p. 22) explica que enquanto o HTML é uma linguagem de marcação, “o CSS (Cascading Style Sheets – Folha de Estilo em Cascata) é uma linguagem de estilo, responsável pela formatação e apresentação do conteúdo: layout, cores, fontes”.

Gomes (2019) complementa que o CSS tem sua história mais recente que o HTML, além de cuidar do aspecto da página, ele é responsável por garantir a acessibilidade, tanto da máquina quanto dos usuários, ou seja, o CSS agiliza a leitura das páginas web pelos navegadores e facilita a experiência das pessoas com necessidades especiais ou não.

Bonatti (2014, p. 16) explica que “as folhas de estilo CSS servem para promover o acabamento visual das páginas web. Elas podem ser compartilhadas entre várias páginas, permitindo assim uma padronização visual muito simplificada e lógica”.

HTML e CSS possuem uma forte relação, o HTML é a linguagem de marcação, o alicerce de um site, já o CSS, apesar de não ser tecnicamente uma necessidade, é focado no estilo, em toda a estética de um site. A última versão, CSS3, foi lançada em 2010, e trouxe mais autonomia para os web designers e desenvolvedores, possibilitando maior flexibilidade na criação de layouts (GONÇALVES, 2020).

1.4.3 JavaScript

Desenvolvida em 1995 por Brendam Eich, JavaScript é uma linguagem de script, ou seja, pequenas rotinas que podem ser inseridas no corpo de documentos HTML, pode ser executada apenas dentro de um ambiente, especificamente, o navegador de internet. Desta forma, não é possível criar um aplicativo completo que seja autoexecutável (ALVES, 2014).

Segurado (2015, p. 79) afirma que a linguagem JavaScript é considerada de “alto nível, dinâmica e conveniente para estilos de programação orientados a objeto [...] é uma das linguagens de programação mais importantes da atualidade e uma das tecnologias que todo desenvolvedor Web deve conhecer”. É usada na maioria dos sites modernos, e todos os navegadores atuais incluem interpretadores para essa linguagem, seja em computadores, smartphones ou tablets.

Flatschart (2011, p. 23) afirma que a linguagem JavaScript pode ser inserida em páginas HTML para adicionar mais interatividade, “ela é classificada como uma linguagem do tipo client side, ou seja, funciona no lado do cliente que, neste caso, é a máquina do usuário da web”. O autor afirma que algumas das características do JavaScript são:

- É uma linguagem de programação (não é uma linguagem de marcação) com uma sintaxe relativamente simples e mesmo quem não é programador é capaz inserir fragmentos de código JavaScript no HTML.
- Controla elementos interativos que respondem à ação do mouse como menus, janelas e painéis de conteúdo.
- Pode ser programado para executar determinadas ações quando uma página acaba de carregar ou quando um usuário clica em um elemento HTML.
- É capaz de interpretar e modificar o conteúdo de um elemento HTML.
- Pode ser usado para validar os dados do formulário antes que ele seja enviado.
- Pode detectar as propriedades do navegador do usuário e, se necessário, redirecioná-lo a outra página que seja compatível com o seu sistema (FLATSCHART, 2011, p. 23).

O desenvolvimento de páginas web pode ser organizado em camadas independentes, o que proporciona vantagens como flexibilidade e modularidade ao fluxo de trabalho, podendo integrar equipes multidisciplinares de planejamento, programação, produção, arquitetura da informação e design.

1.4.4 PHP

PHP é um acrônimo recursivo para a frase PHP, Hypertext Preprocessor, é definido como uma linguagem de programação em formato script, foi desenvolvida especificamente para internet, sendo possível misturar com códigos HTML. O PHP é um projeto *open source*, código aberto, e pode ser baixado no site oficial (www.php.net) gratuitamente (ALVES, 2014).

Diferentemente da linguagem JavaScript que é *client side*, a PHP é um tipo de linguagem *server side*, funciona no servidor (FLATSCHART, 2011).

Para Bonatti (2014, p. 16) “PHP é uma linguagem de programação *open source* que é interpretada pelo servidor, muito utilizada para o desenvolvimento de aplicações voltadas para a internet”.

Segundo Niederauer (2017, [n. p.]), em relação a outras linguagens, o PHP apresenta uma performance superior na velocidade de processamento, “principalmente após o lançamento da versão 7, na qual o PHP teve seu ‘motor’ remodelado. Inclusive, diversos testes [...] comprovam que esta nova versão pode ser até 10 vezes mais rápida do que a versão anterior”.

A versão mais recente é a PHP 8.0.3, lançada no dia 21 de março de 2020, que possui várias melhorias e novos recursos (PHP, 2021).

1.4.5 Wix

A plataforma foi criada no ano de 2006 por Avishai Abrahami, Nadav Abrahami e Giora Kaplan, a ideia foi de “construir uma plataforma que permita a qualquer pessoa criar o seu próprio site sem conhecimentos de design ou programação. E melhor ainda, ele também deve ser grátis” (WIX, 2021, [n. p.]).

Gonçalves (2020) afirma que o Wix é um construtor de sites, ou seja, oferece ferramentas para a criação de um sistema web sem a necessidade de usar algum

código de programação. É baseado em elementos visuais que o usuário pode adicionar ou modificar em qualquer página, além disso, o Wix é uma plataforma hosted, isto significa que os sites são armazenados automaticamente nos servidores do próprio Wix.

O Wix funciona no navegador web, não é necessário instalar nenhum software e utiliza hospedagem própria, para criar um site basta se cadastrar, selecionar um design do template e começar a criar. A plataforma já hospeda mais de 160 milhões de sites (GARCIA, 2020).

1.4.6 MySQL

O MySQL foi desenvolvido em 1994 pela empresa sueca MySQL AB, hoje é propriedade da americana Oracle, trata-se de um banco de dados relacional (RDBMS – Relational Database Management Systems) com um modelo de cliente-servidor, utiliza como linguagem primária a SQL (Structured Query Language). É um software de código aberto, *open source*, distribuído sob as licenças GNU/GLP (General Public Licence, em português Licença Pública Geral) (LONGEN, 2019).

De acordo com informações do site oficial (ORACLE, 2021), o MySQL é o banco de dados de código aberto número um do mundo, devido a sua confiabilidade, alto desempenho e facilidade de uso, é utilizado por grandes empresas como o Facebook, YouTube, Netflix, Uber, PayPal, Cisco, Walmart, entre outras.

2 METODOLOGIA

Neste capítulo são apresentadas as considerações relativas à metodologia adotada para o desenvolvimento deste Trabalho de Conclusão de Curso, projeto intitulado **Desenvolvimento de sistema web voltado a projetos sociais do grande ABC**. Tais considerações englobam métodos, procedimentos, técnicas e etapas necessárias para o planejamento e consecução do trabalho.

Para o embasamento teórico deste capítulo, foram utilizadas as contribuições de Mattar Neto (2017) e de Fachin (2017). Toda a redação desta monografia baseia-se nas normas da ABNT, obtidas a partir do Manual de Normalização de Projeto de Trabalho de Graduação da Fatec SBC (RICCI, CARVALHO e PEREIRA, 2017).

2.1 Classificação da pesquisa

Trata-se de uma pesquisa aplicada, com vistas ao desenvolvimento de um produto tecnológico que será um sistema web para conectar pessoas solidárias a projetos sociais da região do Grande ABC, com caráter explicativo, concebida a partir do método hipotético-dedutivo.

Quanto aos procedimentos técnicos (design da pesquisa), este trabalho pode ser classificado como:

- pesquisa bibliográfica, com a discussão das contribuições de autores da área;
- pesquisa experimental, com vistas ao desenvolvimento de um produto tecnológico.

2.2 Descrição do projeto

O site contém uma parte para o acesso exclusivo dos projetos sociais, que poderão se cadastrar e deixar as informações relativas às suas ações, como o nome,

local de atuação, objetivo, descrição das atividades desenvolvidas, necessidades, resultados alcançados, além da possibilidade de anexar fotos e vídeos.

Outra parte é dedicada às pessoas que desejam se engajar aos projetos, assim poderão manter um histórico de seus acessos, selecionar causas por preferência, comparar e salvar os projetos em que têm interesse de se envolver mais e ainda deixar depoimentos. Caso o usuário não queira se cadastrar ou realizar o login, ainda poderá buscar por ações através de filtros que selecionem o local, causas, disponibilidades e habilidades.

Também será disponibilizada uma seção para divulgar agenda de eventos promovidos pelos projetos, como por exemplo, bazar, feira de adoção de animais, entre outros.

O site foi desenvolvido na plataforma Wix, construtor de sites com hospedagem própria e planos gratuitos.

2.3 Etapas para o desenvolvimento do projeto

As seguintes etapas estão previstas para o trabalho, englobando aspectos teóricos e práticos:

- a) Revisão da bibliografia;
- b) Fichamento dos dados bibliográficos;
- c) Comparação dos autores;
- d) Planejamento técnico do projeto (documentação preliminar, materiais, recursos e ferramentas necessários, fases previstas do trabalho);
- e) Desenvolvimento - construção do projeto, destacando as fases que o compõem, o passo a passo de sua realização;
- f) Análise e discussão dos resultados;
- g) Redação final do trabalho e revisão.

2.3.1 Etapas teóricas

A parte da pesquisa bibliográfica (etapas a), b) e c) anteriormente colocadas) foi a primeira atividade desenvolvida depois da delimitação do tema/problema, englobando consultas a sites especializados, manuais, livros, artigos científicos, teses e dissertações universitárias etc., além de livros relativos a metodologia científica.

Todo o material consultado foi fichado e configurou-se como a base para o Capítulo 1 desta monografia (Fundamentação Teórica).

2.3.2 Etapas práticas

As etapas práticas – itens e), f), g) acima – fazem parte do desenvolvimento do projeto (Capítulo 3) e serão concretizadas no sexto semestre do curso.

O item d) – *Planejamento técnico do trabalho* – refere-se à organização do projeto, fazendo parte deste capítulo 2 (Metodologia). Esse planejamento é feito no quinto semestre e descreve o passo a passo previsto para o desenvolvimento que foi realizado no sexto semestre do curso.

A seguir é apresentada a previsão das fases metodológicas para o desenvolvimento deste TCC.

Primeira fase – escolha dos instrumentos: para a construção do sistema web foram utilizadas as seguintes ferramentas:

- HTML – Linguagem de marcação para construção de páginas na web;
- CSS – Mecanismo para adicionar estilo a um documento web;
- JavaScript – Linguagem de programação estruturada, orientada a objetos;
- Wix – Template/Layout da plataforma web;
- Database Collections – Banco de Dados Nativo do Wix;
- PHP – Linguagem de script *open source* de uso geral;
- Phpmyadmin – Aplicativo WEB para administração do banco de dados.

Segunda fase – construção do projeto: criar e registrar um domínio para o site.

Terceira fase – construção do trabalho: criação do logotipo, a imagem do produto.

Quarta fase – construção do trabalho: escolha do template, layout, fontes, cores e imagens para personalizar o site (Front End).

Quinta fase – construção do trabalho: realização das configurações na plataforma.

Sexta fase – construção do trabalho: ativação e configuração do banco de dados na plataforma.

Sétima fase – construção do trabalho: criação das páginas, os cenários e as funcionalidades (Back End).

Oitava fase – construção do trabalho: execução de testes.

Nona fase – construção do trabalho: verificação de acertos e erros para implantar possíveis melhorias.

Décima fase – construção do trabalho: execução dos testes finais e validação.

3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Neste capítulo são apresentadas as fases que compõem o desenvolvimento do presente projeto, contemplando argumentações técnicas sobre as ferramentas escolhidas, considerações sobre a utilização da plataforma e os resultados obtidos.

3.1 Discussão do Referencial Teórico

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), segundo Vargas (2009, apud VELOSO, 2011), citado no referencial teórico, fez a tecnologia alcançar um grau importante na sociedade. Segundo Veloso (2011), as TICs têm seu valor reconhecido à medida que proporcionam inovações e mudanças nas relações sociais.

Por exemplo, as organizações do terceiro setor utilizam as TICs para a disponibilização de informação sobre seus recursos e ações consideradas importantes pelas instituições. Ademais, o uso das Tecnologias da Informação por essas entidades se reflete na divulgação de dados sobre a eficiência em alocar recursos, a estabilidade financeira e informações gerais, como de missão, valor e os benefícios das organizações. Cunha e Matias-Pereira (2012) afirmam que as ONGs possuem a necessidade de divulgar suas informações e propagandas para alcançar potenciais doadores e interessados nos assuntos. Essas considerações sobre a importância das TICs para as organizações do terceiro setor foi o ponto central que levou à delimitação do tema/problema deste projeto de pesquisa.

Complementando o embasamento teórico do tema escolhido, Castells (1999 apud PEREIRA, et al., 2013) disserta que as Redes de Informação do Terceiro Setor (RITS) foram desenvolvidas para proporcionar conhecimentos aos associados das instituições visando alcançar melhores resultados, conhecimentos e estudo de dados, além de padronizar as atividades e aumentar a capacidade para fins econômicos, dinâmicos e de mobilidade.

Durante o desenvolvimento do Trabalho de Graduação, foram pesquisadas, através de autores, algumas ferramentas para o desenvolvimento do site, tais como:

linguagem HTML, linguagem CSS, JavaScript, linguagem PHP, banco de dados MySQL e as plataformas de desenvolvimento de sistemas web.

O desenvolvimento do sistema web foi realizado utilizando a plataforma Wix. Segundo Gonçalves (2020), o Wix é um criador de sites por meio de ferramentas e recursos visuais, ademais o construtor possui seu próprio banco de dados e as informações do site são armazenadas no servidor local. A escolha da plataforma se deu devido às características de confiabilidade, confidencialidade, segurança da Tecnologia de Informação, acessibilidade, facilidade de uso e administração dos dados.

Garcia (2020) complementa que o Wix funciona no navegador web, não é necessário instalar nenhum software e utiliza hospedagem própria, para criar um site basta se cadastrar, selecionar um design do template e começar a criar. A plataforma já hospeda mais de 160 milhões de sites.

3.2 Considerações técnicas

Neste item são apresentadas as informações técnicas necessárias para uso do sistema web, informações mais detalhadas e explicadas através de imagens estão disponíveis no Manual do Usuário (Apêndice A).

Para usufruir do site, o usuário precisa ter um dispositivo com acesso à internet, que pode ser celular, tablet, notebook ou desktop, pois o sistema foi desenvolvido para se adaptar a qualquer tamanho de tela e, além disso, não exige nenhum tipo de configuração específica.

O site foi desenvolvido para ser acessado por todos. Ao entrar nele, é possível navegar sem efetuar o login ou cadastro, o usuário poderá passear pelas páginas: Início, Sobre, Projetos Sociais, Próximos Eventos e Contato. Para se cadastrar e ter acesso completo a todas as funcionalidades, incluindo o chat de membros, basta entrar ou se cadastrar com a conta Google, Facebook ou com o e-mail e senha desejado.

3.3 Legalidade e segurança das informações

Para garantir a segurança dos usuários, o site foi preparado para atender a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), lei nº 13.709, aprovada em agosto de 2018 e entrou em vigor em agosto de 2020, que visa proteger o direito fundamental à privacidade e a proteção dos dados pessoais. A plataforma Wix oferece ferramentas específicas que foram configuradas para que os usuários do site controlem seus dados pessoais. Além disso, foi criada a Política de Privacidade e adicionado um banner informando sobre cookies, a plataforma usa funções de hash de criptografia para proteger as informações dos usuários, que também podem solicitar a exclusão permanente dos dados que foram processados.

3.4 Histórico do desenvolvimento

O início do desenvolvimento da plataforma web ocorreu após as pesquisas da fundamentação teórica, e definição da ferramenta Wix, então houve a escolha do nome para o site e a criação do logotipo.

O nome **Formigas** surgiu como uma analogia ao comparar a ideia para o desenvolvimento do projeto com o ecossistema desses animais. As formigas possuem um elevado grau de organização social e cada indivíduo possui uma função bem definida dentro do formigueiro, ou seja, elas acabam trabalhando em grupo por uma causa maior. Assim como existem pessoas que buscam fazer a diferença, atuando em benefícios de causas sociais. A Figura 3.1 mostra o logotipo criado para o site.

Figura 3.1 – Logotipo



Fonte: Autoria própria, 2021

Em seguida foram escolhidos os recursos de Front End: template, layout, fontes, cores e imagens para personalizar o site. Após a parte visual, foi ativado o banco de dados que a própria plataforma Wix oferece, e então foram criadas e configuradas as páginas e o chat.

A Figura 3.2 apresenta a Página Inicial do site com o banner de cookies e link para acessar a Política de Privacidade.

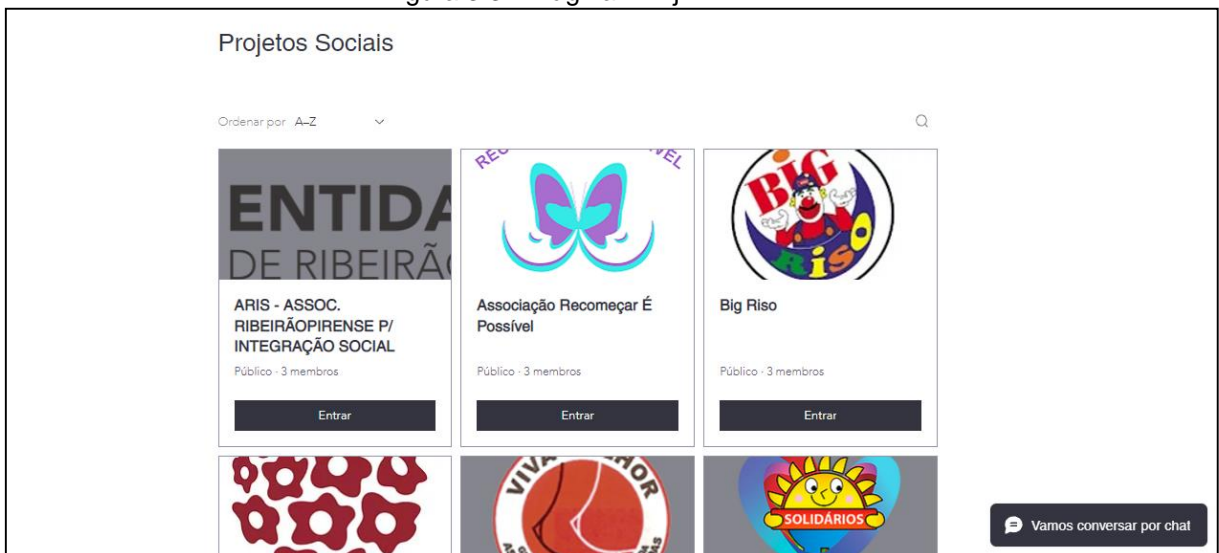
Figura 3.2 – Página inicial



Fonte: Autoria própria, 2021

Após criar e configurar o sistema, foram cadastrados alguns projetos sociais da Região do Grande ABC para verificar como ficaria a visualização e testar as funcionalidades, a Figura 3.3 apresenta como ficou a página “Projetos Sociais”.

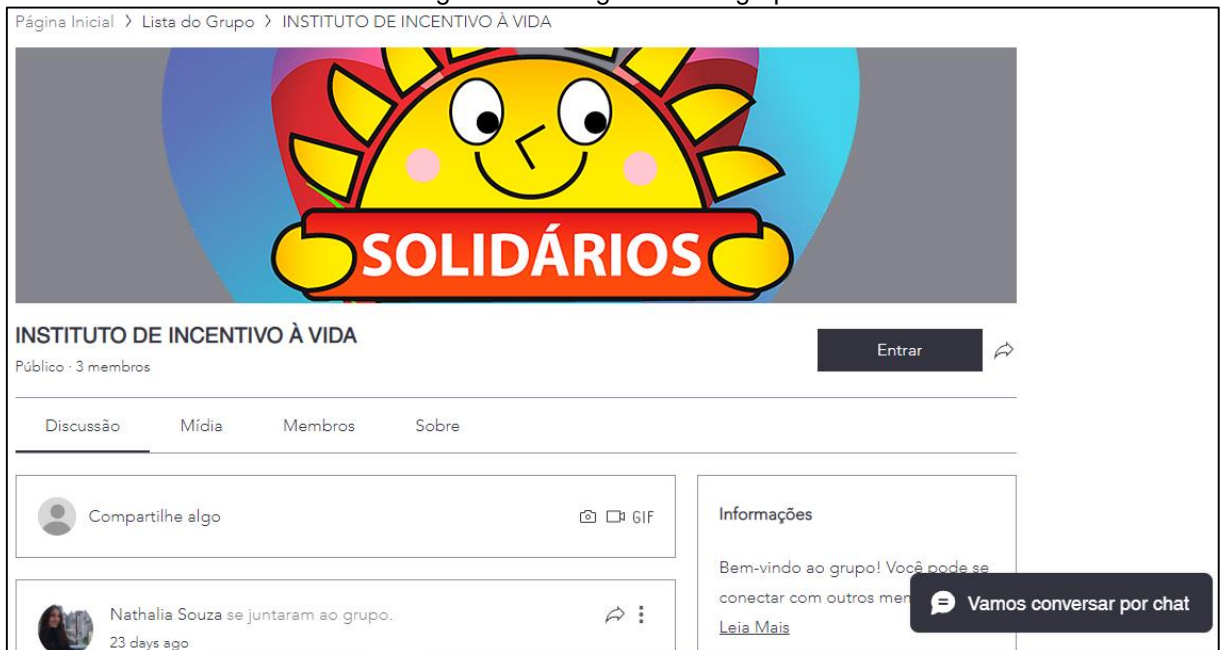
Figura 3.3 – Página “Projetos Sociais”



Fonte: Autoria própria, 2021

A guia “Projetos Sociais” é onde estão disponibilizados os projetos cadastrados e envolve mais a comunidade da plataforma, é possível criar, participar e gerenciar grupos da comunidade, nesses grupos a interação com outros usuários é fácil e interativa, podendo compartilhar textos e mídias em gerais. A Figura 3.4 mostra como é a tela do usuário dentro de um grupo.

Figura 3.4 – Página de um grupo



Fonte: Autoria própria, 2021

Em “Próximos Eventos” é possível visualizar a agenda e confirmar presença nos eventos cadastrados, conforme figura abaixo.

Figura 3.5 – Página “Próximos Eventos”

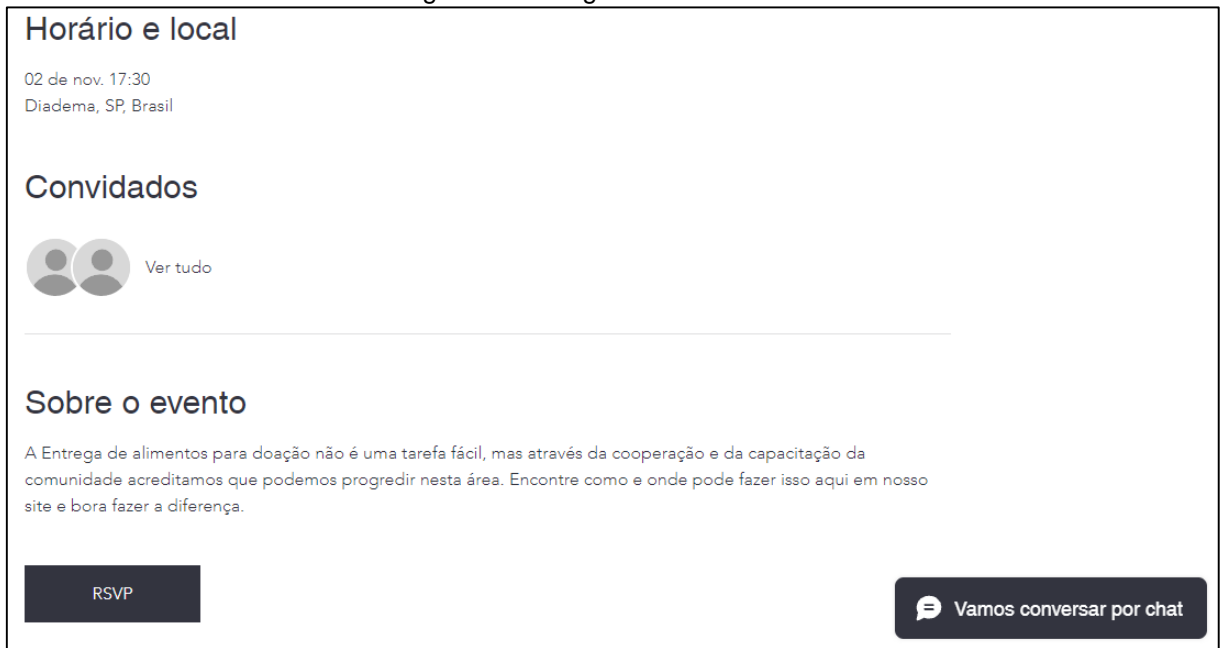


Fonte: Autoria própria, 2021

Além disso, os usuários podem divulgar novos eventos através do preenchimento do formulário com informações como: Nome do evento, E-mail,

Telefone, Categoria do evento, Data do evento, Endereço e Descrição. A pessoa interessada é levada a tela para confirmar presença, conforme mostra a Figura 3.6.

Figura 3.6 – Página sobre o evento



Horário e local
02 de nov. 17:30
Diadema, SP, Brasil

Convidados
Ver tudo

Sobre o evento
A Entrega de alimentos para doação não é uma tarefa fácil, mas através da cooperação e da capacitação da comunidade acreditamos que podemos progredir nesta área. Encontre como e onde pode fazer isso aqui em nosso site e bora fazer a diferença.

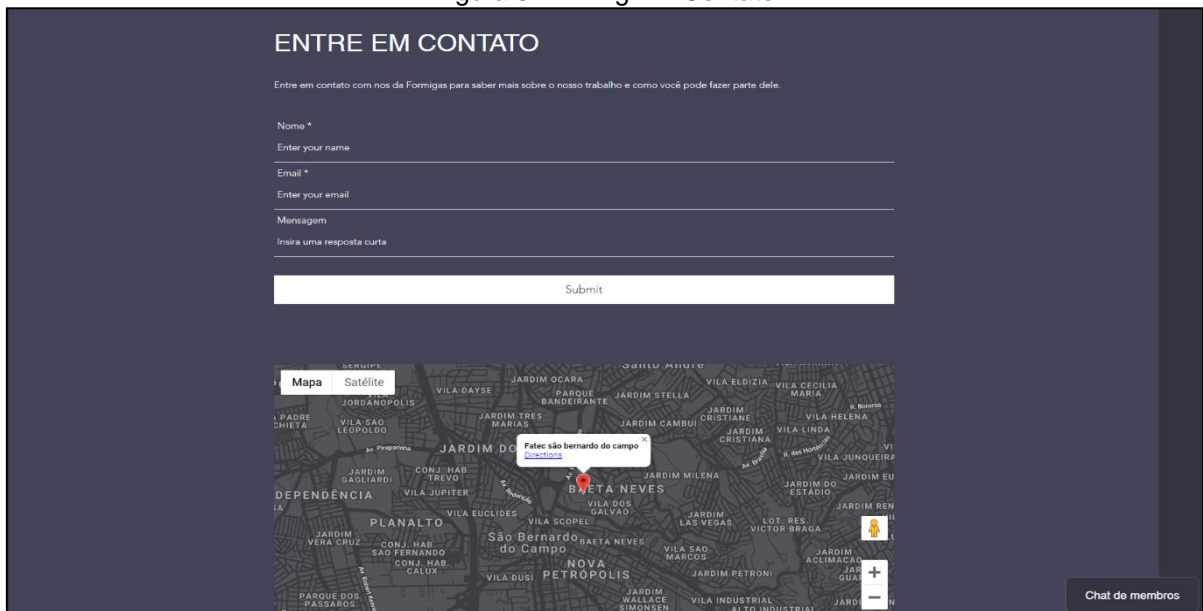
RSVP

Vamos conversar por chat

Fonte: Autoria própria, 2021

Também foi desenvolvida a página “Contato”, onde é disponibilizado um outro formulário contendo: Nome, E-mail e Mensagem para qualquer pessoa que queira entrar em contato diretamente com o Formigas, como ilustra a Figura 3.7.

Figura 3.7 – Página “Contato”



ENTRE EM CONTATO

Entre em contato com nos de Formigas para saber mais sobre o nosso trabalho e como você pode fazer parte dele.

Nome *
Enter your name

Email *
Enter your email

Mensagem
Insira uma resposta curta

Submit

Mapa Satélite

Fatec são bernardo do campo

São Bernardo do Campo

Chat de membros

Fonte: Autoria própria, 2021

O site ainda disponibiliza “Chat de Membros”, conforme a Figura 3.8, para que os usuários possam conversar entre si e até mesmo com os administradores do sistema.

Figura 3.8 – “Chat de membros”



Fonte: Autoria própria, 2021

Para finalizar o desenvolvimento do site, o grupo fez diversos testes para verificar as funcionalidades, e então ele foi compartilhado com um grupo de pessoas para validação e feedback.

A realização desta pesquisa foi feita em fases, durante um ano, englobando a parte da monografia e o desenvolvimento do produto. Visando a apresentar sequencialmente as atividades relativas à parte de que se ocupa este capítulo 3 – Desenvolvimento, a figura a seguir mostra as fases cumpridas na parte prática deste projeto.

Figura 3.9 – Fases do Desenvolvimento

Primeira Fase	- Escolha da plataforma e instrumentos para a construção do sistema web: Plataforma escolhida: WIX.
Segunda Fase	- Criação e registro de um domínio para o site.
Terceira fase	- Criação do logotipo e identidade visual do projeto.
Quarta fase	- Criação de conta da plataforma. - Escolha do segmento do site.
Quinta fase	- Escolha do template na plataforma WIX. - Escolha do layout do site. - Escolha das fontes. - Escolha das cores para o site. - Escolha das imagens para personalizar o site.
Sexta fase	- Ativação do banco de dados do WIX. - Configuração do banco de dados pré disponibilizado pela plataforma.
Sétima fase	- Criação das páginas do site (Página “Início”, “Sobre”, “Projetos Sociais”, “Próximos Eventos” e “Contato”). - Criação dos cenários do site. - Configuração das funcionalidades do site (Chat, grupo, fórum e formulários).
Oitava fase	- Configuração de cookies e políticas de privacidade do site.
Nona fase	- Testes nas páginas do site; - Testes com o chat; - Testes com os formulários; - Testes com ferramentas de Login.
Décima fase	- Testes e validações gerais na plataforma com usuários reais.

Fonte: Autoria própria, 2021

3.5 Resultados

As pesquisas para a fundamentação teórica e as etapas do desenvolvimento deste projeto, discutidas neste capítulo, seguiram a metodologia proposta, e como resultado, obteve-se uma plataforma web capaz de atender o objetivo de conectar pessoas solidárias a projetos sociais da região do Grande ABC.

O site é responsivo, se adapta ao tamanho da tela em que é exibido, possui um layout amigável, com fácil navegação e possibilita que as OSCs divulguem seus projetos e/ou eventos para aumentar a visibilidade e pessoas que buscam uma causa para abraçar podem conhecer as diversas ações que ocorrem na região e oferecer

assistência através de doações ou voluntariado. Essas ações são tratadas diretamente entre os usuários da plataforma, que podem se comunicar através do chat no próprio site Formigas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os projetos sociais surgiram para suprir as necessidades da população e preencher as lacunas deixadas pelo poder público, oferecem a possibilidade para o desenvolvimento social, econômico e cultural. As Organizações da Sociedade Civil (OSCs) exercem um importante papel para garantir o cumprimento dos direitos humanos, são entidades privadas sem fins lucrativos, e ainda podem fazer parte desse grupo as organizações religiosas e cooperativas de caráter social.

As cidades de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra formam o Grande ABC Paulista, e a história da região se inicia antes do período colonial, e no século XX ela se tornou um dos principais parques industriais do Brasil. Na região atuam várias organizações desenvolvedoras de projetos sociais (OSCs).

O objetivo deste trabalho foi criar um sistema web capaz de dar visibilidade aos projetos sociais do Grande ABC e assim conectá-los às pessoas solidárias que buscam uma causa para abraçar.

Como resultado, foi desenvolvido um sistema web de fácil navegação com um layout amigável e que se adapta a todos tamanhos de telas, onde as OSCs podem divulgar seus projetos sociais e eventos. Assim as pessoas interessadas em ajudar uma causa podem conhecer melhor aquelas da região do Grande ABC e oferecer assistência através de doações ou voluntariado.

Para trabalhos futuros, o grupo sugere aprimorar o cadastro das OCS, com criação de campos específicos para a cidade e endereço, assim seria possível implantar filtros de locais, definir um raio, a partir do endereço do usuário, para que os projetos sejam mostrados, e assim expandir a área de atuação do site.

REFERÊNCIAS

- ABC DO ABC. **Festival do Chocolate de Ribeirão Pires é opção de passeio para toda família.** [s. l.], 2019. Disponível em: <https://www.abcdoabc.com.br/ribeirao-pires/noticia/festival-chocolate-ribeirao-pires-opcao-passeio-toda-familia-86248>. Acesso em: 20 mar. 2021.
- AIZAWA, Mauricio. **Tecnologia Aplicada.** São Paulo: Editora Senac, 2017.
- ALVES, William Pereira. **Desenvolvimento e design de sites.** São Paulo: Editora Érica, 2014.
- AMARAL, Anderson. **Puxada pelo setor automotivo, economia da região cresceu 2,2% em 2018.** Diadema, 2020a. Disponível em: <https://www.diarioregional.com.br/puxada-pelo-setor-automotivo-economia-da-regiao-cresceu-22-em-2018>. Acesso em: 05 mar. 2021.
- _____. **Pandemia de covid-19 reduz renda e aumenta desemprego no ABC.** Diadema, 2020b. Disponível em: <https://www.diarioregional.com.br/covid-19-reduz-renda-e-aumenta-desemprego-no-abc/>. Acesso em: 12 out. 2020.
- ANANIAS, Débora N.; BELTRAME, Daniel; MACHADO, Thiago. **Crise, desindustrialização e implicações regionais: uma análise sobre a região do ABC - SP.** Foz do Iguaçu, 2019. Disponível em: https://www.congresso2019.fomerco.com.br/resources/anais/9/fomerco2019/1571271571_ARQUIVO_0f45f76e87f7009aced9e828c5f7c259.pdf. Acesso em: 19 mar. 2021.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CAPTADORES DE RECURSOS. **Doações para combater o impacto do coronavírus ultrapassam 6 bilhões de reais no Brasil.** [s. l.], 2020. Disponível em: <https://captadores.org.br/2020/07/21/doacoes-para-combater-o-impacto-do-coronavirus-ultrapassam-6-bilhoes-de-reais-no-brasil/>. Acesso em: 28 fev. 2021.
- _____. **Monitor das Doações COVID 19.** [s. l.], 2021. Disponível em: <https://www.monitordasdoacoes.org.br/pt>. Acesso em: 28 fev. 2021.
- BENTO, Gleici Daiana. **Contabilidade e gestão no terceiro setor: um estudo bibliométrico em periódicos nacionais.** Florianópolis, 2010. Disponível em: <http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis283915.pdf>. Acesso em: 16 mar. 21.
- BOCCHI, Olsen Henrique. **O terceiro setor: uma visão estratégica para projetos de interesse público.** Curitiba: Intersaberes, 2013.
- BONATTI, Denilson. **Desenvolvimento de Sites Dinâmicos com DreamweaverCC.** Rio de Janeiro: Brasport, 2014.
- BORDIN, Erica Bomfim. **Planejamento em serviço social.** Curitiba: Intersaberes, 2018.

BORGES, Taiane. **Especial COVID-19: Organizações Não-Governamentais**. Santa Maria, 2020. Disponível em: <https://www.ufsm.br/midias/experimental/integra/2020/05/13/especial-covid-19-organizacoes-nao-governamentais/>. Acesso em: 01 dez. 2020.

BRASIL, **Constituição** (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 1988.

CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS. **Estatísticas Mensais do Emprego Formal**. Brasília, 2021. Disponível em: http://pdet.mte.gov.br/images/Novo_CAGED/Dez2020/3-tabelas.xlsx. Acesso em: 26 fev. 2021.

CAMPOS, Angélica. **Registrar domínio para ONG: qual extensão utilizar?** [s. l.], 2021. Disponível em: <https://www.linknacional.com.br/blog/registrar-dominio-para-ong/>. Acesso em: 19 set. 2021.

CARDOSO, Univaldo Coelho. **OSCIPI**: organização da sociedade civil de interesse público. Brasília: Sebrae, 2014.

CASA RONALD MCDONALD ABC. **Home**. Santo André, [s. d.]. Disponível em: <https://www.casaronaldabc.org.br/>. Acesso em: 19 set. 2021.

CAZUMBÁ, Nailton. **Denominações no Terceiro Setor: ONG, OSCIP ou Instituto?** Curitiba, 2016. Disponível em: <https://nossacausa.com/denominacoes-no-terceiro-setor-ong-oscip-ou-instituto/>. Acesso em: 14 mar. 2021.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL GRANDE ABC. **O ABC**. Santo André, [s. d.]. Disponível em: <https://consorcioabc.sp.gov.br/o-grande-abc>. Acesso em: 12 out. 2020.

CORPO DE PATRULHEIROS MIRIM. **Quem Somos**. Santo André, [s. d.]. Disponível em: <https://www.patrulheirosmirins.com/quem-somos>. Acesso em: 19 set. 2021.

CUNHA, José Humberto da Cruz; MATIAS-PEREIRA, José. **Captação de recursos no terceiro setor: fatores estratégicos para divulgação de informações**. Florianópolis, 2012. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/762/76224786005.pdf>. Acesso em: 08 abr. 2021.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologias**. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

FERREIRA, Josué Catharino. **Aspectos históricos e geográficos da industrialização de Santo André**. Vitória, 2015. Disponível em: http://www.abphe.org.br/arquivos/2015_josue_catharino_ferreira_-aspectos-historicos-e-geograficos-da-industrializacao-de-santo-andre.pdf. Acesso em: 18 mar. 2021.

FLATSCHART, Fábio. **HTML 5 – Embarque Imediato**. Rio de Janeiro: Brasport, 2011.

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO. **Projetos Sociais: Tudo que você precisa saber**. São Paulo, 2019. Disponível em: <https://fia.com.br/blog/projetos-sociais/>. Acesso em: 12 out. 2020.

GARCIA, Josep. **Análise: o criador de site flexível da Wix.com é bom?** [s. l.], 2020. Disponível em: <https://www.websitetooltester.com/pt/analises/wix-e-bom/>. Acesso em: 01 abr. 2021

GIEHL, Pedro Roque. Notas Complementares sobre elaboração e gestão de projetos sociais. *In*: MIGUELANGELO, Gianezini. **Introdução à avaliação e ao monitoramento de projetos sociais**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Cap. 2, p. 27-38.

GIEHL, Pedro Roque; WEBLER, Darlene Arlete. Projetos e atuação social. *In*: GIEHL, Pedro Roque (Org.). **Elaboração de projetos sociais**. Curitiba: Intersaberes, 2015. Cap. 1, p. 11-28.

GOMES, Ana Laura. **XHTML/CSS: criação de páginas web**. São Paulo: Editora Senac, 2019.

GONÇALVES, Ariane. **O que é CSS? Guia Básico para Iniciantes**. Florianópolis, 2020a. Disponível em: <https://www.hostinger.com.br/tutoriais/o-que-e-css-guia-basico-de-css>. Acesso em: 27 mar. 2021.

_____. **Wix ou WordPress: Qual a Melhor Plataforma Para Criar Um Site?** Florianópolis, 2020b. Disponível em: <https://www.hostinger.com.br/tutoriais/wix-ou-wordpress>. Acesso em: 01 abr. 2021

GOOGLE. **Nossa abordagem com a Pesquisa**. [s. l.], [s. d.]. Disponível em: <https://www.google.com/intl/pt-BR/search/howsearchworks/mission/>. Acesso em: 06 mar. 2021.

GUTERRES, Mauro Porto. et al. **Entendendo o HTML**. Porto Alegre, 2019. Acesso em: 27 mar. 2021.

HACK, Neiva Silvana. **Gestão de projetos sociais**. Curitiba: Contentus, 2020.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Mapa das Organizações da Sociedade Civil**. São José dos Campo, [s. d.]. Disponível em: <https://mapaosc.ipea.gov.br/>. Acesso em: 19 mar. 2021.

INTELECTUA. **Você realmente sabe o que é desenvolvimento web?** São Paulo, 2017. Disponível em: <https://intelectua.com.br/blog/o-que-e-desenvolvimento-web>. Acesso em: 12 out. 2020.

LONGEN, Andrei. **O Que É MySQL? Guia Para Iniciantes**. Florianópolis, 2019. Disponível em: <https://www.hostinger.com.br/tutoriais/o-que-e-mysql>. Acesso em: 18 jun. 2021.

MARIN, Tauana. **O retrato do setor produtivo da região não é animador**. Santo André, 2020. Disponível em: <https://www.dgabc.com.br/Noticia/3603554/o-retrato-do-setor-produtivo-da-regiao-nao-e-animador>. Acesso em: 19 mar. 2021.

MATTAR NETO, João Augusto. **Metodologia científica na era digital**. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

MILETTO, Evandro M.; BERTAGNOLLI, Silvia C. **Desenvolvimento de Software II: Introdução ao Desenvolvimento Web com HTML, CSS, JavaScript e PHP**. Porto Alegre: Bookman, 2014. Disponível em: <https://cutt.ly/gx7XPx0>. Acesso em: 13 out. 2020.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA. **OSCIP**. Brasília, [s. d.]. Disponível em: <https://www.novo.justica.gov.br/central-de-atendimento/entidades/oscip#sumario>. Acesso em: 19 mar. 2021.

MOREIRA, Jonathan Rosa; RIBEIRO, Jefferson Bruno Pereira. **Necessidade de Informação e Tecnologia da Informação e Comunicação: Ensaio sobre uso e necessidade de informação para alinhamento estratégico entre TIC e Negócios**. [s. l.], 2014. Disponível em: <http://revista.faculdadeprojecao.edu.br/index.php/Projecao4/article/viewFile/424/381>. Acesso em: 18 mar. 2021.

NIEDERAUER, Juliano. **PHP para quem conhece PHP: Recursos avançados para a criação de Websites dinâmicos**. São Paulo: Novatec, 2017.

OBSERVATÓRIO DO TERCEIRO SETOR. **Definições de ONG – OS – OSC – OSCIP**. São Paulo, [s.d.]. Disponível em: <https://observatorio3setor.org.br/legislacao/>. Acesso em: 14 mar. 2021.

OKADA, Sionara Ioco; SOUZA, Eliane Moreira Sá de. **Estratégias de marketing digital na era da busca**. São Paulo, 2011. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/4717/471747524003.pdf>. Acesso em: 28 fev. 2021.

ONG SOS CIDADANIA ANIMAL. **Institucional**. São Caetano do Sul, [s.d.]. Disponível em: <http://ongsocidadaniaanimal.org/sobre-a-ong>. Acesso em: 20 mar. 2021.

ORACLE. **MySQL Database Service**. [s. l.], 2021. Disponível em: <https://www.oracle.com/br/mysql/>. Acesso em: 18 jun. 2021.

PEREIRA, Danilo Moura; SILVA, Gislaine Santos. **As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) como aliadas para o desenvolvimento**. Vitória da Conquista, 2011. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/236652502.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2021.

PEREIRA, Raquel da Silva. et al. **Especificidades da Gestão no Terceiro Setor**. São Bernardo do Campo, 2013. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/5342/534256499007.pdf>. Acesso em: 08 abr. 2021.

PHP. **PHP 8.0.3 Released!** [s. l.], 2021. Disponível em: <https://www.php.net/>. Acesso em: 27 mar. 2021.

PINHEIRO, Chloé. **16 Iniciativas que Dependem de Doações**. São Paulo, 2020. Disponível em: <https://saude.abril.com.br/bem-estar/16-iniciativas-inspiradoras-contr-o-coronavirus-que-dependem-de-doacoes/>. Acesso em: 01 dez. 2020.

PREFEITURA DE DIADEMA. **Secretarias**. Diadema, [s. d.]. Disponível em: <http://www.diadema.sp.gov.br/secretarias>. Acesso em: 20 mar. 2021.

PREFEITURA DE MAUÁ. **Promoção Social**. Mauá, [s. d.]. Disponível em: <http://www.maua.sp.gov.br/pSecretaria.aspx?SecretarialD=6>. Acesso em: 20 mar. 2021.

PREFEITURA DE RIO GRANDE DA SERRA. **Fundo Social de Solidariedade**. Rio Grande da Serra, [s. d.]. Disponível em: <http://www.riograndedaserra.sp.gov.br/contato/fundo-social-de-solidariedade/>. Acesso em: 20 mar. 2021.

PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ. **Programas de Proteção Social Básica**. Santo André, 2013. Disponível em: <https://www2.santoandre.sp.gov.br/index.php/joomla-pages-iii/categories-list/30-secretarias/inclusao-e-assistencia-social?start=9>. Acesso em: 20 mar. 2021.

_____. **Projeto Permanente Morro dos Eucaliptos**. Santo André, [s. d.a.]. Disponível em: http://www3.santoandre.sp.gov.br/portalousvidoria/index.php?option=com_content&view=article&id=30:projeto-permanente-morro-dos-eucaliptos&catid=8:projetos. Acesso em: 20 mar. 2021.

_____. **Projeto Permanente Instituto A Casa do Jardim**. Santo André, [s. d.b.]. Disponível em: http://www3.santoandre.sp.gov.br/portalousvidoria/index.php?option=com_content&view=article&id=32:projeto-permanente-instituto-a-casa-do-jardim&catid=8:projetos. Acesso em: 20 mar. 2021

_____. **Projeto Especial Eu, Com Amor – Associação Viva Melhor**. Santo André, [s. d.c.]. Disponível em: http://www3.santoandre.sp.gov.br/portalousvidoria/index.php?option=com_content&view=article&id=34:projeto-especial-eu-com-amor-associacao-viva-melhor&catid=8:projetos. Acesso em: 20 mar. 2021.

PREFEITURA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO. **Atualização cadastral e novos cadastros do programa adote uma entidade**. São Bernardo do Campo, 2021. Disponível em: https://www.saobernardo.sp.gov.br/documents/807521/1250534/COMUNICADO_02_-_ADOTE_UMA_ENTIDADE.pdf/3b342383-33fd-8642-4929-431e40f3042f. Acesso em: 20 mar. 2021.

PREFEITURA DE SÃO CAETANO DO SUL. **Secretaria Municipal de Assistência e Inclusão Social**. São Caetano do Sul, 2021. Disponível em: <https://www.saocaetanodosul.sp.gov.br/page/secretaria-municipal-de-assistencia-e-inclusao-social>. Acesso em: 20 mar. 2021.

PRÊMIO MELHORES ONGS DO BRASIL. **Prêmio Melhores ONGs anuncia as 100 vencedoras de 2020**. [s. l.], 2020. Disponível em: <https://melhores.org.br/premio-melhores-ongs-anuncia-as-100-vencedoras-de-2020/>. Acesso em: 19 set. 2021.

RAMOS, Ieda C. A. et al. **Captação de recursos para projetos sociais**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

REGISTRO.BR. **Estatísticas**. [s. l.], 2021. Disponível em: <https://registro.br/dominio/estatisticas/>. Acesso em: 19 set. 2021.

RIBEIRO. **Otimização de Motores de Busca como Método de Melhoria do Índice de Qualidade na AdClick**. Porto – Portugal, 2013. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/67749/2/26682.pdf>. Acesso em: 28 fev. 2021.

RICCI, Delcinio; CARVALHO, Edmilson de Souza; PEREIRA, Samaris Ramiro. **Manual de normalização de projeto de trabalho de graduação**. 5 ed. São Bernardo do Campo: Fatec SBC, 2017.

SALES, José Avando. **A Importância da Tecnologia no Terceiro Setor**. [s. l.], 2017. Disponível em: <https://www.filantropia.org/informacao/a-importancia-da-tecnologia-no-terceiro-setor>. Acesso em: 19 set. 2021.

SCHEUNEMANN, Arno Vorpagel; RHEINHEIMER, Ivone. **Administração do terceiro setor**. Curitiba: Intersaberes, 2013.

SEBRAE. **O registro de domínio na internet e sua importância para a marca**. [s. l.], 2019. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/como-escolher-um-dominio-para-o-seu-negocio-na-internet>. Acesso em: 19 set. 2021.

SEGURADO, Valquiria Santos. **Projeto de interface com o usuário**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

SOBROZA, Tathiana. **Extensão “ong.br” é criada para atender ONGs de todos os tipos**. [s. l.], 2018. Disponível em: <https://tudosobrehospedagemdesites.com.br/extensao-ong-br-e-criada/>. Acesso em: 19 set. 2021.

SOUSA, Janailton Lopes; VIANA, Joyce Mirella dos Anjos. **Gerenciamento empreendedor de Bibliotecas digitais: SEO como ferramenta para web marketing**. Marília/João Pessoa, 2018. Disponível em: <https://cutt.ly/hx7X4H6>. Acesso em: 28 fev. 2021.

UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO. **Covid-19 agrava renda e desemprego no Grande ABC**. São Bernardo do Campo, 2020. Disponível em:

<https://metodista.br/noticias/covid-19-agrava-renda-e-desemprego-no-grande-abc#:~:text=O%20desemprego%20subiu%20no%20Grande,a%20crise%20da%20covi%2D19>. Acesso em: 12 out. 2020.

VELOSO, Renato; ANDRADE, Renato de. **Serviço social, gestão e terceiro setor**. São Paulo: Saraiva, 2015.

VELOSO, Renato. **Tecnologia da Informação e Comunicação**. São Paulo: Saraiva, 2011.

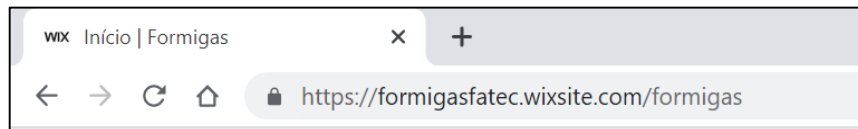
WIX. **Sobre o Wix**. [s. l.], [s. d.]. Disponível em: <https://pt.wix.com/about/us>. Acesso em: 01 abr. 2021

YAMAUCHI, Gisele; TOURINHO, Andréa de Oliveira. **Áreas industriais degradadas na Região do Grande ABC Paulista** – velhos problemas, novas ideias. Quando as discussões transcendem as fronteiras nacionais e da gestão pública urbana. Natal, 2019. Disponível em: <http://anpur.org.br/xviiienanpur/anaisadmin/capapdf.php?reqid=833>. Acesso em: 18 mar. 2021.

APÊNDICE A – MANUAL DO USUÁRIO

1. ACESSO

Para realizar o acesso ao site é necessário utilizar o seguinte link em um navegador web: <https://formigasfatec.wixsite.com/formigas>



2. CADASTRO / LOGIN

Para logar ou se cadastrar no site, primeiramente clique em “Log in” no canto superior direito.



Ao clicar, será direcionado a página de Log in, podendo entrar ou cadastrar com conta Facebook, Google ou com e-mail desejado.

A imagem mostra a página de registro "Registre-se". No topo, o título "Registre-se" está em uma fonte grande e escura. Abaixo, há o texto "Já é um membro? Login". Há três botões de registro: "Registre-se com Facebook" (com ícone do Facebook), "Registre-se com Google+" (com ícone do Google+) e "Registre-se com seu email" (com um campo de entrada de texto). No rodapé, há uma caixa de seleção marcada com o texto "Participe da comunidade desse site. [Ler mais](#)".

3. MENUS INICIAIS



Início: Redireciona você à página inicial do site.

Sobre: No menu “Sobre” você pode ler um pouco mais sobre como surgiu a ideia e iniciativa do Formigas.

Projetos Sociais: Aqui você poderá acessar nossa grade de Projetos Sociais cadastrados, ver detalhes sobre cada um deles e se inscrever nos projetos.

Próximos Eventos: Mostra uma lista dos eventos com datas mais próximas do dia atual, onde você pode acessar os detalhes de cada um deles e se inscrever nos eventos. Nesse menu você pode também cadastrar um evento para que ele seja divulgado através de um formulário disponibilizado na página.

Contato: No menu contato você pode enviar uma mensagem aos administradores do site Formigas caso tenha alguma dúvida específica ou queira falar conosco sobre outros assuntos.

4. SOBRE NÓS

Na imagem abaixo temos o menu que nos leva para a página “Sobre Nós”, clicando no botão “Saiba mais” você pode ler um pouco mais sobre como surgiu a ideia e iniciativa do Formigas.



5. EVENTOS

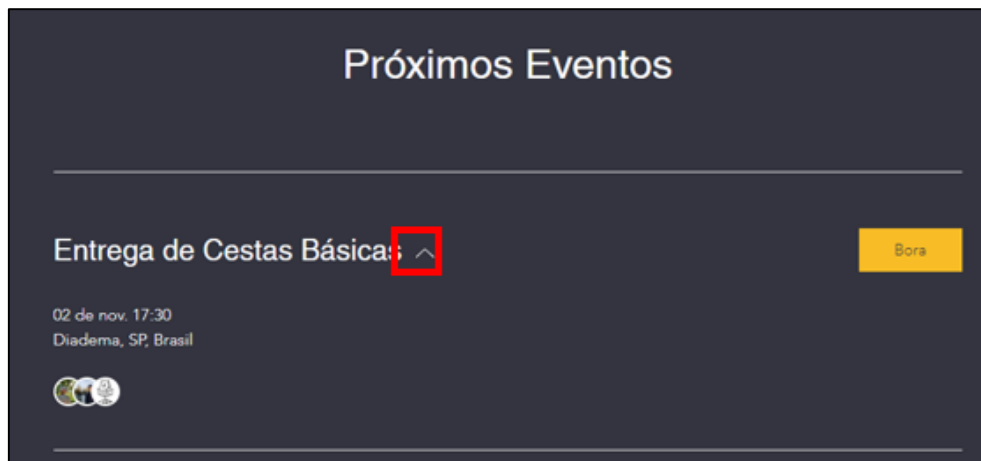
5.1. Visualização dos próximos eventos

No menu “Próximos Eventos” é possível visualizar uma lista dos eventos com datas mais próximas do dia atual.

Próximos Eventos		
02 14 nov	Entrega de Cestas Básicas / Diadema	Sabe mais
16 14 set	Assistência aos desabrigados / São Bernardo do Campo	Detalhes
01 14 set	Arrecadação de Roupas / Centro Santo André	Detalhes
13 14 jun	Feira de adoções / Cerâmica	Detalhes

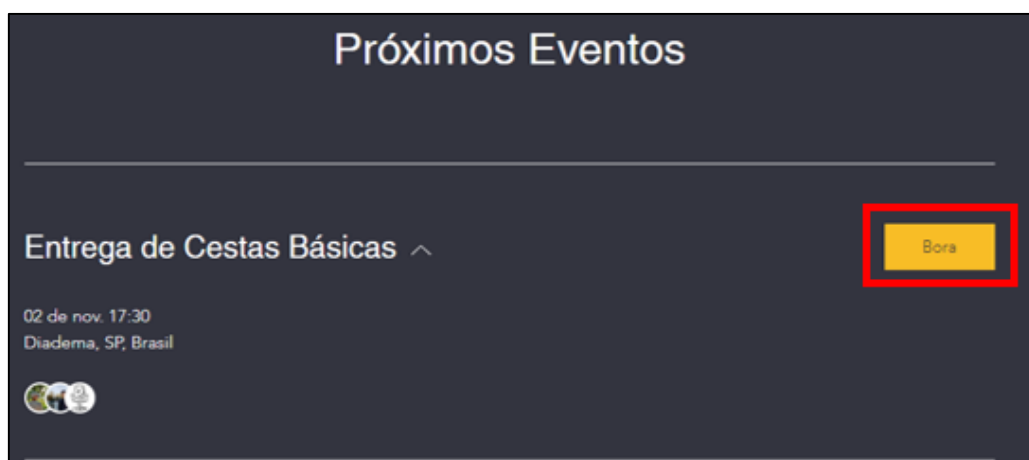
5.2. Pré-visualização do evento

Ainda no menu “Próximos Eventos” clicando na seta ao lado do nome do evento você pode pré-visualizar detalhes como: data, horário, local e participantes já inscritos no evento.



5.3. Visualização detalhada do evento

Para visualizar todas as informações referentes a um evento você deve clicar no botão “Bora”. Após entrar na página você poderá visualizar as informações completas referentes ao evento.




5.4. Inscrição em eventos

Para se inscrever em um dos eventos você deve clicar no botão RSVP

Horário e local

02 de nov. 17:30
Diadema, SP, Brasil

Convidados

 Ver tudo

Sobre o evento

A Entrega de alimentos para doação não é uma tarefa fácil, mas através da cooperação e da capacitação da comunidade acreditamos que podemos progredir nesta área. Encontre como e onde pode fazer isso aqui em nosso site e bora fazer a diferença.

RSVP

Após clicar no botão “RSVP” você deverá inserir seus dados (nome, sobrenome e endereço de e-mail) e clicar no botão “Enviar” para validar o seu cadastro no evento.

Insira seus detalhes

*Primeiro Nome	*Sobrenome
<input type="text" value="Gabriel"/>	<input type="text" value="Marchini"/>
*Email	
<input type="text" value="g.gabrielmarchini@gmail.com"/>	

Entrega de Cestas Básicas

02 de nov. 17:30
Diadema

ENVIAR

5.5. Confirmação de inscrição

Aguarde a mensagem de confirmação da inscrição para se certificar de que tudo ocorreu da forma correta.

É possível adicionar o evento ao Google Calendar e compartilhar ele em suas redes sociais utilizando estes botões.

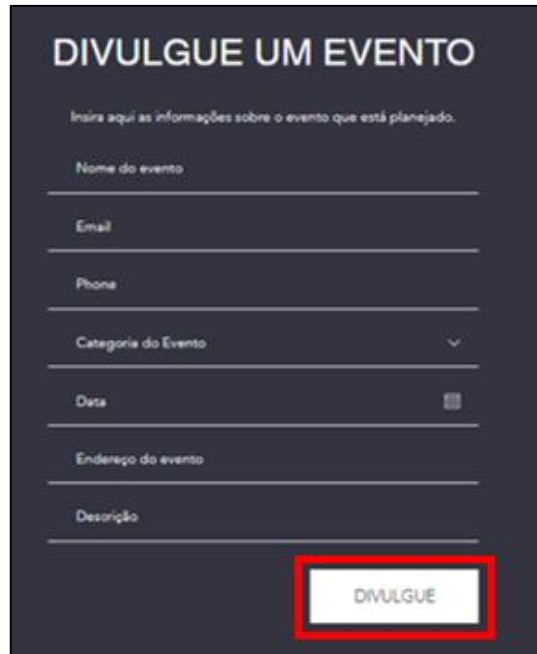


5.6. Cadastro de eventos

Para realizar a divulgação de um evento você deve preencher o formulário abaixo disponibilizado na página inicial e no menu "Próximos Eventos".

Após preencher as informações solicitadas você deve clicar no botão "Divulgue".

As informações serão direcionadas para os administradores do site que entrarão em contato com o divulgador para validar as informações e disponibilizar o evento para que outras pessoas se cadastrem através do site.



DIVULGUE UM EVENTO

Insira aqui as informações sobre o evento que está planejado.

Nome do evento

Email

Phone

Categoria do Evento

Data

Endereço do evento

Descrição

DIVULGUE

6. CONTATO

Para entrar em contato com os administradores do site Formigas você deve preencher o formulário abaixo disponibilizado na página inicial e no menu “Contato”. Após inserir seu nome, endereço de e-mail e a mensagem que deseja enviar, clique no botão “Enviar”.



ENTRE EM CONTATO

Av. Pereira Barreto, 400 - Vila Baeta Neves - Centro, São Bernardo do Campo
formigasfatec@gmail.com
Tel: (11) 3333-3333

Nome *

Insira seu nome

Email *

Insira seu email

Mensagem

Digite sua mensagem aqui

Enviar

7. PROJETOS SOCIAIS

Na página “Projetos sociais” é possível visualizar todos os grupos criados. Podendo entrar na página do grupo clicando em “Visualizar” para grupos no qual já faz parte ou em “Entrar” para fazer parte do grupo.



7.1. Cadastro de novos projetos sociais

Para criar um grupo, basta clicar em “Criar Grupo”.



Ao clicar, deverá ser preenchido um cadastro. Onde é necessário a imagem do grupo, o nome e a privacidade (Público ou Privado).

Crie um grupo

- Imagem da capa (tamanho recomendado: 940x280)

Nome do Grupo 0/50

Por exemplo: Nossa Comunidade

Privacidade

Público

Seu grupo estará online depois que for aprovado.

Cancelar Criar

7.2. Grupos

Ao entrar no grupo, terá acesso as informações completas e poderá interagir com os demais membros.

Página Inicial > Lista do Grupo > Mãos Que Cuidam



Mãos Que Cuidam

Público · 4 membros

+ Convidar Membros

Discussão Mídia Membros Sobre

Compartilhe algo

📷 📺 GIF

Nathalia Souza se juntaram ao grupo.
8 days ago

👍 0 + 😊

0 comentário

Escreva um comentário

g.gabrielmarchini se juntaram ao grupo.
a month ago

👍 0 + 😊

0 comentário

Informações

Somos um grupo de amigos reunidos em prol do amor e carinho.

[Leia Mais](#)

Adicionar Membros

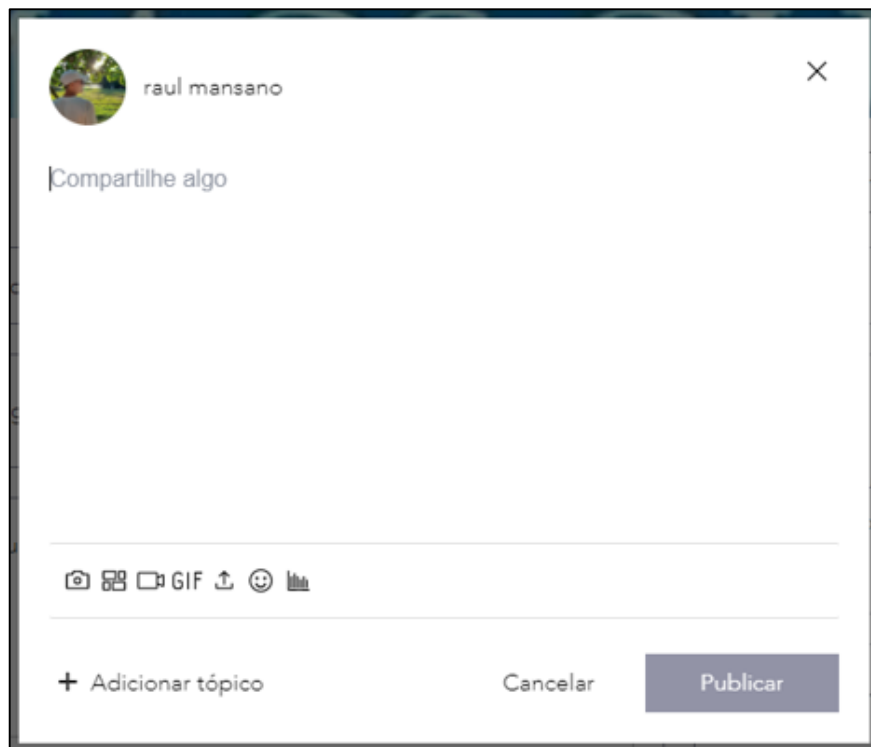
- Carla Lindolfo Adicionar
- caue demarchi Adicionar
- Formigas Fatec Seguir
- Nathalia Souza Seguir
- g.gabrielmarchini Seguir

Adicionar Membros

No campo “Discussão”, é possível visualizar as postagens dos outros membros e também fazer uma nova publicação, clicando em “Compartilhe algo”.



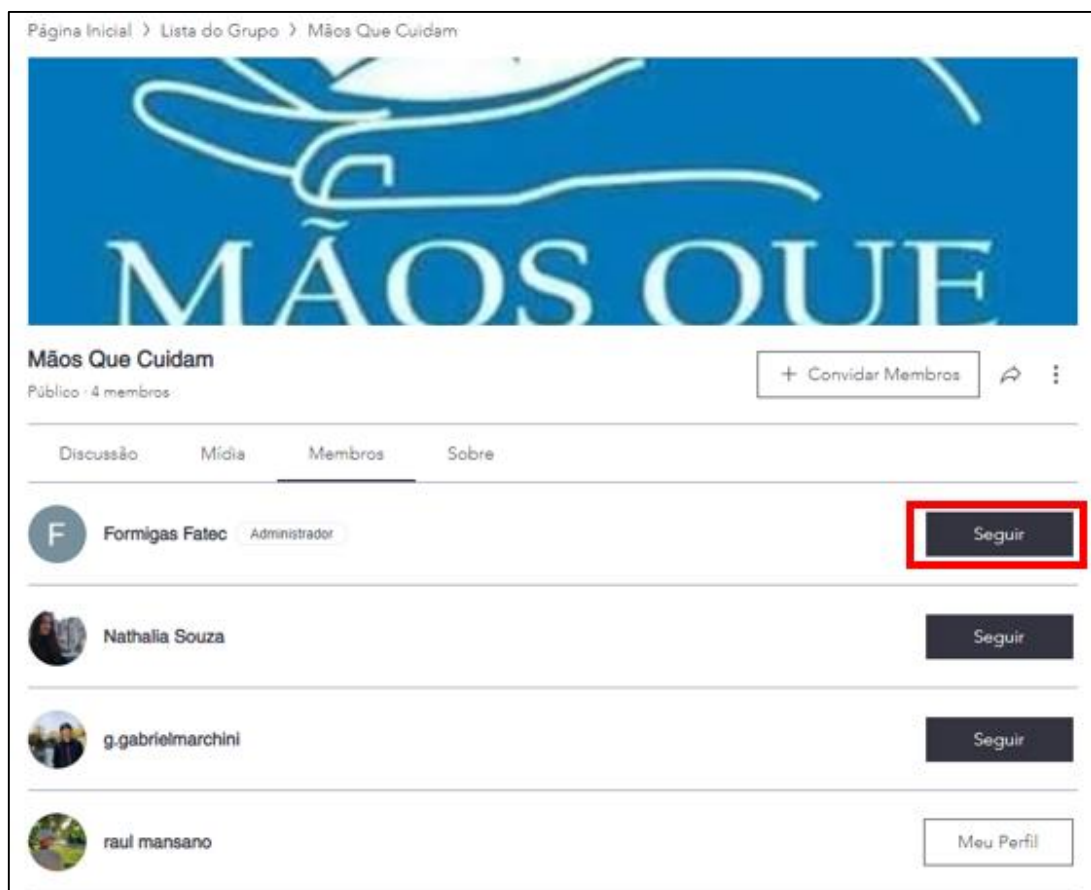
As publicações podem conter textos, imagens, vídeos, gifs, arquivos, emojis e até mesmo pesquisas. Podendo adicionar tópicos para especificar o assunto abordado na publicação.



A página de “Mídia” é para visualizar todas as mídias já publicadas no grupo.



Em “Membros” é possível visualizar todos os membros do grupo, podendo também clicar em “Seguir” para seguir o perfil privado dos membros.



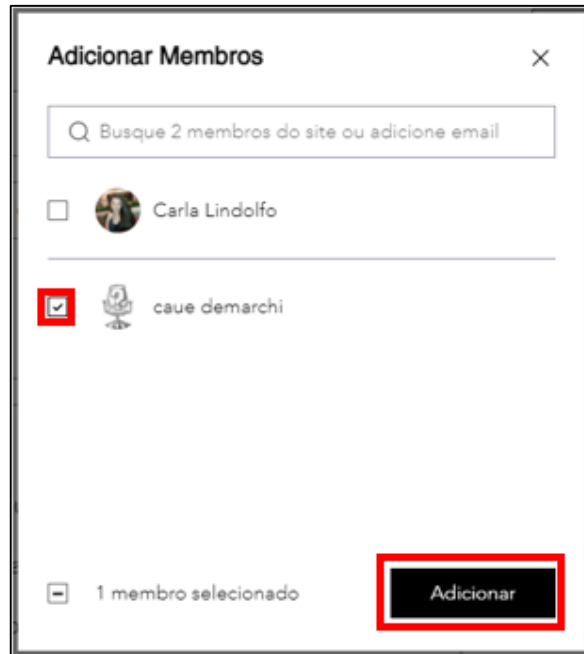
O “Sobre” contém as informações básicas do grupo como histórico de atividades, informações e o sobre do grupo.

The screenshot displays the 'Mãos Que Cuidam' group page. At the top, it shows the group name and 'Público · 4 membros'. A '+ Convidar Membros' button is visible in the top right. Below this are tabs for 'Discussão', 'Mídia', 'Membros', and 'Sobre'. The 'Sobre' tab is active, showing a section titled 'Atividade do Grupo: Últimos 30 dias' with 'Novos posts: 2' and 'Novos Membros: 1'. To the right, the 'Informações do Grupo' section lists: 'Público: Qualquer pessoa pode ver esse grupo.', 'Criado 3 months ago', and 'Criado por: Formigas Fatec.'. The main 'Sobre' text describes the group's mission: 'Somos um grupo de amigos reunidos em prol do amor e carinho e respeito ao próximo. Nosso trabalho é doar amor e alegria realizamos visitas cheias de amor. O Mãos é um projeto voluntário que tem como membros palhaços amadores e pessoas de bem. Atualmente, trabalhamos no Abrigo de Idosos, orfanatos e comunidades carentes. Nosso objetivo é levar amor. É dentro desta teoria que fazemos nosso trabalho. Buscamos levar alegria e fortalecer aquilo que tem de bom nas pessoas as quais visitamos.'

Para convidar alguém para o grupo, basta clicar em “Convidar Membros”.

This screenshot is identical to the previous one, but the '+ Convidar Membros' button in the top right corner is highlighted with a red rectangular box to draw attention to it.

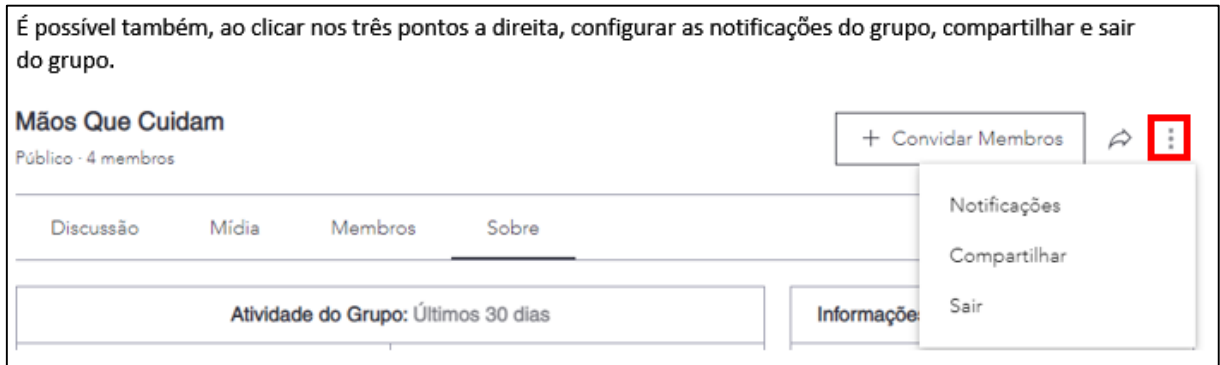
Em seguida selecione a pessoa desejada e clique em “Adicionar”.



Caso a pessoa não tenha cadastro no site, basta compartilhar o grupo clicando na “seta” identificada abaixo:

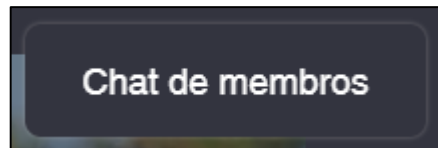


É possível também, ao clicar nos três pontos a direita, configurar as notificações do grupo, compartilhar e sair do grupo.

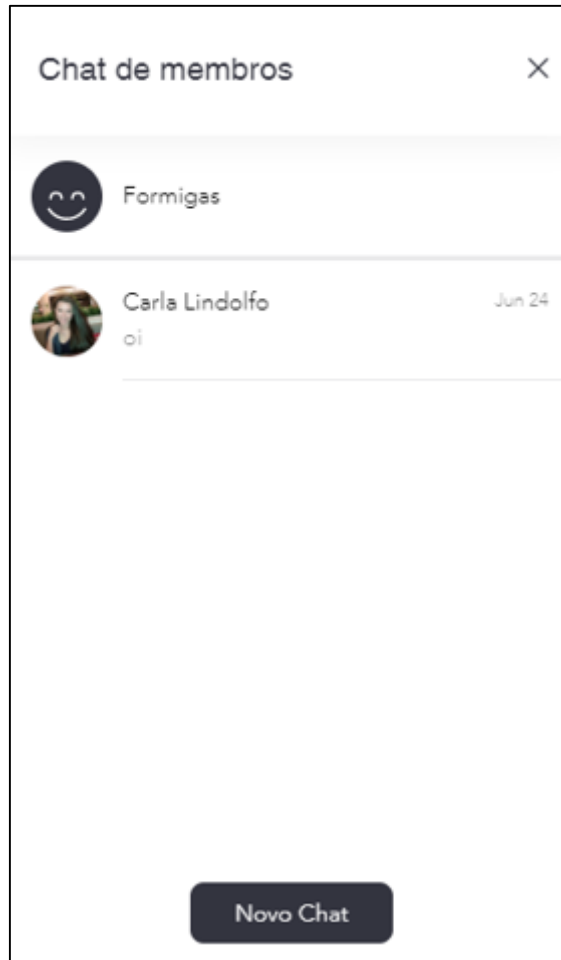


8. Chat

No canto inferior direito do site, existe um botão identificado como "Chat de membros".



Ao clicar nele, a lista de conversas é aberta e será possível mandar mensagens para o Formigas ou para qualquer membro cadastrado no site.



Ao clicar em “Novo Chat”, basta selecionar o membro desejado e iniciar uma conversa, podendo também iniciar uma conversa em grupo, ou seja, com mais de um membro em um mesmo chat.

